10 patacas SEGUNDA-FEIRA 20 Maio, 2019

澳門論壇日報

jtm

www.jtm.com.mo

Administrador **José Rocha Diniz** Director **Sérgio Terra** • Nº 5723

CASAMENTOS GAY EM TAIWAN ANIMAM ARCO-ÍRIS DE MACAU

pág 8

SANTA CASA DISTINGUIU ROCHA VIEIRA E GARCIA LEANDRO

pág 9

BENFICA CELEBRA 37º TÍTULO NO CAMPEONATO PORTUGUÊS

pág 13

Advogados querem reforma mais ampla do Processo Civil

A Associação dos Advogados de Macau instou o Executivo a promover uma "reforma ainda mais abrangente" do Código do Processo Civil, que está em processo de revisão desde 2015. No último parecer consultado pela TRIBUNA DE MACAU, a associação sublinha a premência de "assegurar que na RAEM esteja em vigor um diploma completo e eficiente", capaz de "fazer face a pelo menos mais duas décadas de evolução social e política". Além disso, lamenta que o Governo não tenha atendido a algumas observações feitas no parecer redigido em 2016.

pág 5

FOTO TATIANA LAGES

JULIE CHU, LÍDER DA ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DE GUIA DE TURISMO, EM ENTREVISTA AO JTM

"Guias turísticos podem entrar em greve a qualquer momento"

págs 2 e 3

CHINA ADVERTE EUA SOBRE DISPUTA COMERCIAL

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da China pediu aos EUA para não irem "longe demais" e para evitarem novas "medidas prejudiciais" aos interesses chineses. Numa conversa telefónica com Mike Pompeo, chefe da diplomacia dos EUA, Wang Yi expressou firme oposição ao decreto emitido pelo Presidente dos EUA, que proíbe o uso de equipamentos tecnológicos de empresas que supostamente tentam espiar o país, o que poderá, na prática, restringir os negócios de empresas como a Huawei. "Os EUA devem mudar de curso para evitar danos maior nos laços bilaterais em Maio, porque a cooperação é a única opção correcta para os dois países", disse Wang, segundo o "China Daily". O apelo ocorre após o anúncio da ordem executiva de Trump contra os "adversários estrangeiros" dos EUA, embora não nomeie especificamente a China. As negociações para acabar com a guerra comercial ainda não chegaram ao fim, após mais de 10 rondas de encontros, mas não há sinal de resolução a curto prazo.

CHEFE DESTACA AVANÇOS NAS RELAÇÕES COM PORTUGAL

pág 6

NOVO REGIME DE CARREIRAS NA TDM GERA CELEUMA

pág 7

MORREU I. M. PEI, CRIADOR DO CENTRO DE CIÊNCIA DE MACAU

págs 10 e 11

PUB

JULIE CHU EM ENTREVISTA AO JTM

"Falta de instalações está a afectar gravemente o turismo"

A presidente da Associação de Promoção de Guia de Turismo acredita que o agravamento do fenómeno dos guias ilegais, potenciado pela abertura da Ponte do Delta, deixará o sector em "vias de extinção" devido às falhas de fiscalização. Em entrevista à TRIBUNA DE MACAU, Julie Chu alerta, inclusive, que os "guias turísticos podem entrar em greve a qualquer momento". A líder associativa mostra-se ainda favorável à cobrança de uma taxa turística desde que seja implementada em prol do desenvolvimento do sector, já que, segundo critica, o Governo não tem efectuado uma avaliação racional do ponto de vista económico

VIVIANA CHAN (TEXTO)
TATIANA LAGES (FOTOS)

Como tem observado o desenvolvimento do sector turístico na RAEM?

-Com a criação da Grande Baía e a abertura da Ponte do Delta tínhamos boas expectativas, porém, a situação real foi totalmente contrária à que esperávamos. Após a abertura da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, o Interior da China simplificou o procedimento dos pedidos de vistos para Macau e Hong Kong, eliminando algumas restrições. Antes da Ponte do Delta e das medidas facilitadoras para obtenção de vistos, vivíamos numa "era dourada", mas o actual regime deixou que algumas pessoas se aproveitassem das lacunas da lei. A eliminação de certas exigências para os excursionistas tem provocado o agravamento das irregularidades turísticas. O desenvolvimento de Macau é limitado por causa do espaço, os "shuttle bus" facilitam a entrada de jogadores e, ao mesmo tempo, as irregularidades. As excursões ilegais nem sequer alugam autocarros turísticos. Os excursionistas podem entrar em Macau através das Portas do Cerco e conseguem, de imediato, apanhar um "shuttle bus". As operadoras de jogo já estão a corrigir o problema depois de as termos informado, porque os clientes dos hotéis não conseguem apanhar esses autocarros na medida em que ficam lotados com os excursionistas. Isso também provocou grande perturbação no funcionamento dos "shuttle bus", fazendo com que os excursionistas tenham começado a usar os transportes públicos de Macau. Na zona das Portas do Cerco, aos fins-de-semana, o problema é gravíssimo pois os cidadãos não conseguem apanhar autocarros devido às longas filas de espera. Esta situação afecta gravemente o quotidiano dos residentes, que precisam de autocarros para se deslocar para o trabalho ou a escola. E, neste contexto, as pessoas começam a reclamar cada vez mais.

-Detectou outros problemas derivados das excursões ilegais?

-Os residentes são obrigados a suportar os problemas relacionados com a falta de civismo como, por exemplo, cuspir dentro dos autocarros. Chegámos a ver turistas a urinar na rua e este tipo de situações raramente acontece quando os grupos são acompanhados pelos guias turísticos porque explicamos que são comportamentos que não só afectam a imagem individual como da própria China Continental.

-Seis meses depois do sector ter alertado para o problema, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) conseguiu recentemente interceptar um guia turístico ilegal. Como encara esta situação?

-Foi o primeiro caso em que as autoridades oficializaram a acusação, mas o que nos preocupa mais é o acompanhamento que será dado ao processo. Por um lado, precisamos que as autoridades de Macau partilhem este tipo de ocorrências com as agências de viagens do Interior da China explicando-lhes que são comportamentos ilegais em Macau, o que poderá criar um efeito dissuasor maior no combate às irregularidades. Antigamente, os fiscais da DST passavam a mensagem no sentido de se ter registado uma excursão ilegal envolvendo um grupo de determinada região mas isso não é suficiente para a obtenção de provas. Os serviços públicos estão a passar responsabilidades uns para os outros, com a DST a dizer que o assunto é da competência da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais. De acordo com a lei de Macau, sem uma entidade patronal que os empregue, os guias turísticos não são contratados por outrem, por isso, nunca serão punidos como trabalhadores ilegais.

-O que deve o Governo fazer?

-Deveria ser criado um mecanismo de resposta rápida para facilitar a cooperação entre as diferentes partes de modo a combater as excursões ilegais. Quando alertamos a polícia sobre uma alegada excursão ilegal, os fiscais da DST demoram três horas a chegar ao local. Sem uma intervenção imediata das autoridades é difícil que o combate seja eficaz.

-A DST reconhece dificuldades na obtenção de provas para combates os guias turísticos ilegais...

-Se virmos uma pessoa a furtar na rua, à partida, não será necessário confirmar o caso, na medida em que há testemunhas. O Governo está constantemente a salientar o exercício de funções de acordo com a lei, mas quando as infracções acontecem em grande escala isso exige uma certa capacidade de resposta. Há imensas coisas que estão muito atrasadas em Macau, incluindo o sector do turismo pois o Governo não está consciente sobre o que está a acontecer. Só quando o sector entrar numa fase mais complicada é que o Governo chegará à conclusão que o problema é grave. Questiono-me sobre o motivo das autoridades não tomarem medidas com maior antecedência. O problema do congestionamento nas Portas do Cerco agravou-se com a abertura da mega Ponte, mas toda a gente já sabia que isso iria acontecer e nada foi feito para evitar. Tal acontece também devido à falta de profissionais em Macau e de associações como a nossa. Temos 600 guias turísticos que trabalham na linha da frente, e sugestões muito boas para resolver os problemas, mas a nossa opinião é ignorada pelos Serviços de Turismo porque em Macau os profissionais do Governo acham-se superiores e são autoritários. Os funcionários públicos só querem terminar o trabalho e não ter de assumir responsabilidades. Temos alertado muito para o problema do trabalho ilegal no sector, enviámos petições para diferentes serviços, deputados e até para o Gabinete da Ligação. Mesmo que o Governo tenha tomado alguma medida útil, achamos que, ainda assim, nem 1% dos guias turísticos ilegais foram impedidos.

-Um grupo de cidadãos promoveu um protesto contra os guias turísticos ile-

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • **Administrador:** José Rocha Diniz • **Director:** Sérgio Terra • **Editora:** Inês Almeida • **Redacção:** Catarina Almeida, Catarina Pereira, Rima Cui, Salomé Fernandes e Viviana Chan • **Correspondentes:** Ricardo Jorge (Portugal) e Rogério P. D. Luz (Brasil) **Colaboradores:** Costa Santos Sr. e Vitor Rebelo • **Colunistas:** Albano Martins, António Cardinal, Carlos Frota, Daniel Carlier, Francisco José Leandro, João Figueira, Jorge Rangel, Jorge Silva, José Álvares e Luíz de Oliveira Dias • **Grafismo:** Suzana Tôrres (Chefe), Exzha Beah Ubogan, Filipa de Araújo Cristina • **Fotografia:** Tatiana Lages • **Serviços Administrativos e Publicidade:** Joana Chói (jtmpublicidade@yahoo.com • Fax: 28389886) • **Agências:** Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • **Exclusivos:** Rádio ONU • **Impressão:** Tipografia Welfare, Ltd • **Administração, Direcção e Redacção:** Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, Nos 4, 4A, 4B - Macau • Caixa Postal (P.O. Box): 3003 • **Telefone:** (853) 28378057 • **Fax:** (853) 28337305 • **Email:** jtmagenda@yahoo.com (serviço geral)

gais. A vossa associação pondera enfrentar o problema de forma semelhante?

-Não concordamos nem discordamos com a manifestação, mas agradeço qualquer acção que apoie o sector. Aliás, acredito que o facto do Governo ter conseguido detectar infracções associadas a um guia turístico está directamente relacionado com a manifestação. A nossa associação visa desenvolver o Turismo, e não participámos no protesto porque, apesar de tudo, continuamos a depositar confiança no Executivo. Se a dada altura nos sentirmos totalmente desiludidos poderemos fazer algo que dê uma maior "dor de cabeça" ao Governo, isto é, os guias turísticos podem entrar em greve a qualquer momento levando a que as excursões cheguem a Macau e não consigam fazer marcações. A partir daí, o Governo não se poderia queixar de sermos irresponsáveis, sobretudo num ano em que se assinala o 20º aniversário da RAEM. O Governo nunca foi responsável por nós, somos uma espécie de "órfãos" e não podemos estar dependentes de ninguém. Desde que o sector começou a alertar para este problema, as autoridades começaram a reforçar a fiscalização aos trabalhadores do sector que têm licenças levando-nos a sentir que, afinal, somos nós que representamos um problema. Como os guias turísticos ilegais não estão sob fiscalização, andam mais relaxados e, ao mesmo tempo, os que têm licenças sofrem maior pressão. A postura do Governo faz com que os guias turísticos ilegais tenham a noção de que há dificuldades na elaboração de acusações contra eles e nesse contexto questiono-me se o regime jurídico de Macau não estará muito desfasado da realidade. Por outro lado, foi criado um departamento de polícia turística, mas o que tem feito? Se alertam as pessoas para não deitar lixo para o chão e apontam a direcção dos monumentos estão apenas a assumir uma função de prestação de informações – um trabalho que até os estudantes universitários podem perfeitamente fazer. A polícia turística deve trabalhar como um entidade defensora do turismo em Macau, proteger o sector, incluindo os seus trabalhadores. Além disso, os fiscais da DST aparecem nas zonas que raramente são frequentadas por excursões ilegais.

Macau adopta muitos "slogans": Grande Baía, Centro Mundial de Turismo e Lazer, entre outros, mas, como residente, não acho que seja uma cidade de lazer. É antes uma cidade de congestionamento e multidões, além de haver corrupção

O Governo só se preocupa com a sua 'face' e a DST apenas quer números 'brilhantes': se os visitantes subirem fica mais satisfeita porque isso mostra o sucesso na promoção do turismo em Macau

-Houve uma grande queda no trabalho dos guias turísticos desde o ano passado?

-De uma forma geral, têm metade do trabalho que realizavam no passado, e alguns apenas um terço. Alguns profissionais mudaram de emprego para ser taxistas ou trabalhar em seguradoras.

-Como avalia o Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau?

-O plano apresenta sempre uma perspectiva ideal, mas a realidade é outra. O Governo pretende mostrar um lado espectacular de Macau, no entanto, os visitantes acabarão por notar se as coisas funcionarem mal.

-O excesso de visitantes na "mini" Semana Dourada de Maio motivou uma discussão sobre a capacidade de recepção turística. Macau já atingiu a capacidade máxima nesse âmbito?

-Falta uma boa comunicação com as autoridades do Interior da China, pois o Governo de Macau não tem feito um bom controlo do número de turistas. Os turistas aumentaram 37% no último 1º de Maio, face a igual período de 2018, e se esse número subir para 80% acredito que será muito difícil para os residentes saírem de casa e os restaurantes e autocarros ficarão lotados. A falta de instalações turísticas está a afectar gravemente o turismo. Nas Portas do Cerco, que recebem dezenas de milhares de pessoas diariamente, quantas casas-de-banho públicas existem? Na zona das Ruínas de São Paulo só há uma, que está sempre cheia de pessoas, mas o pior é no Templo de A-Má que só tem três sanitas na casa-de-banho das mulheres. Como é que isso é suficiente quando o templo recebe dezenas de milhares de visitantes por dia? Perante isto, não é propriamente estranho vermos pessoas a urinar na rua, porque as instalações são insuficientes para o número de utentes. O Governo só se preocupa com a sua "face" e a DST apenas quer números "brilhantes": se os visitantes subirem fica mais satisfeita porque isso mostra o sucesso na promoção do turismo em Macau. Na realidade, as pessoas não vêm para Macau pelos monumentos, mas para fazer compras nas farmácias e nas pastelarias. Há casos de excursionistas que foram encaminhados para provar snacks nas pastelarias da rua que sobe em direcção às Ruínas de São Paulo, e assim não precisam de almoçar. Isso é horrível. Gostaria de perguntar à DST se esta situação é positiva para Macau quando estes turistas trazem pouco retorno económico. Não é saudável nem sustentável. As pessoas percebem que a abertura da Ponte do Delta trouxe muitos turistas, mas não querem saber se Macau é demasiado pequena para receber tanta gente. O crescimento do número de turistas não aumenta a capacidade de aceitação dos residentes, aliás, só cria mais pressão.

-Concorda com a cobrança de uma taxa turística?

-A taxa deve ser usada para melhorar o sector do turismo pelo que a sua implementação deve ser adequada. Macau deve construir mais casas-de-banho públicas e bebedouros. É uma vergonha que em Macau, uma cidade turística internacional, não se encontre nenhum bebedouro nos pontos turísticos.

-O que pode ser feito para reduzir o impacto do excesso de turistas?

-Deve haver melhor comunicação com o Interior da China. Não podemos proibir a entrada dos turistas, mas podemos controlar parcialmente as entradas através da cooperação com os governos das províncias da China. Por exemplo, na "mini" Semana Dourada de Maio poderia ser dada prioridade aos visitantes de Guangdong, e noutro período similar facilitar a vinda de turistas de outra província. O Governo de Macau está focado na promoção de turismo, mas às vezes é preciso ter a porta meio-fechada. Em muitos pontos turísticos bem conhecidos da China são aplicadas medidas de controlo de visitantes. Por exemplo, na Cidade Proibida a venda de bilhetes é limitada. Se o Governo continuar a adoptar esta mentalidade, Macau só irá presenciar um crescimento ao nível do número de turistas, e não também do ponto de vista económico. Macau adopta muitos "slogans": Grande Baía, Centro Mundial de Turismo e Lazer, entre outros, mas, como residente, não acho que seja uma cidade de lazer. É antes uma cidade de congestionamento e multidões, além de haver corrupção.

-A DSAT tem procurado controlar os autocarros turísticos na Rua de D. Belchior Carneiro junto às Ruínas de São Paulo. O que acha destas medidas?

-Não são justas para o sector, nem para os moradores de outras zonas. Serão apenas os residentes daquela zona que se queixam do ruído e que não gostam de ser perturbados antes das 08:00? O impacto dos "shuttle" é bem pior do que os autocarros turísticos! O funcionamento dos "shuttle bus" nas Portas do Cerco perturba os moradores até horas tardias devido à falta de casas-de-banho, porque as pessoas urinam em frente às suas casas diariamente. Porque é que o interesse destas pessoas não é protegido? Porque razão o Governo só envida esforços para resolver os problemas na Rua de D. Belchior Carneiro? Essa parte do sector turístico é uma das mais vulneráveis e o Executivo não é capaz de tomar medidas contra os "shuttle bus". O ruído na Avenida de Almeida Ribeiro começa às 07:00 e se o mesmo critério for aplicado nessa zona a maioria das ruas deve ficar fechada durante a noite. O Governo está apenas a mostrar trabalho feito e os deputados não falam porque precisam dos votos, do apoio dos residentes.

-O que acha das excursões de custo zero no território?

-As pessoas que participam nesse tipo de excursões sabem que preferem gastar o dinheiro nas compras. Uma excursão para Hong Kong e Macau custa 6.000 renminbis, mas quando as pessoas não querem pagar esse valor obviamente que serão encaminhados para as compras. Os consumidores têm essa noção muito clara. Agora, as agências de viagens podem organizar essas excursões mas devem explicar aos turistas as circunstâncias, isto é, como é que os transportes e hotéis são pagos. Em caso de disputa, a culpa passa para as mãos dos guias turísticos, já que nem as próprias agências de viagens do Interior da China admitem a existência desse produto porque a lei proíbe. As agências de viagens nunca irão colocar-se à frente e proteger os guias turísticos porque normalmente estas pessoas são "freelancer".

Há "longo caminho" a percorrer na mediação e arbitragem

Na sessão de abertura das actividades comemorativas do Dia do Advogado, Jorge Neto Valente frisou a necessidade de criar "Centros de excelência" para tirar partido da "situação única de Macau" e, assim, acompanhar a relevância da mediação e arbitragem que se tornou "ainda maior" com a aposta na Grande Baía

CATARINA ALMEIDA

FOTO JTM

Há um "longo caminho a percorrer" para que Macau se afirme no contexto regional no que à arbitragem e mediação diz respeito, realçou Jorge Neto Valente, na cerimónia de inauguração do Dia do Advogado.

A Associação dos Advogados de Macau (AAM) aprovou, no último trimestre do ano passado, a criação de um Centro de Mediação de Conflitos no qual tem "empenhado esforços de formação de profissionais qualificados, de selecção de mediadores locais e internacionais, por forma a afirmar a vocação de plataforma que o Governo Popular Central atribuiu a Macau", acrescentou.

Embora tenha reconhecido o "interesse e empenho" que o Secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, tem "dedicado à arbitragem e à mediação", o presidente da AAM acredita que se pode fazer mais, até porque "com a abertura proporcionada pela iniciativa da Grande Baía, a relevância da mediação e da arbitragem torna-se ainda maior".

Seja como for, "todos os caminhos começam com o primeiro passo e, com esforços redobrados, poderemos aproveitar a situação única de Macau, e a sua identidade, para nos aproximarmos dos que despertaram mais cedo". Aliás, "é fundamental que criemos Centros de excelência, ainda que isso possa significar não competir em termos quantitativos".

Enquanto discursava no Leal Senado, Neto Valente disse ainda estar planeada, esta semana, a assinatura de um protocolo de cooperação com a Associação de Advogados de Cantão. Para este ano, a AAM irá também organizar nos dias 20 e 21 de Setembro o primeiro congresso dos advogados de Macau, numa altura em que estão actualmente inscritos 427 causídicos e 127 estagiários. Números que fazem a AAM "uma das maiores associações profissionais da RAEM", destacou Neto Valente.

O programa de actividades do Dia do Advogado terminou ontem. Durante o fim-de-semana realizaram-se as tradicionais consultas jurídicas gratuitas e sessões de mediação e conciliação.

Na cerimónia de abertura estiveram presentes várias personalidades, de entre as quais Lionel Leong, na qualidade de Chefe do Executivo interino.

Preço das casas caiu 8,7% até Março

As transacções de fracções habitacionais sofreram uma quebra acentuada no primeiro trimestre deste ano, período em que o preço médio das casas alienadas desceu quase 9%, revelam dados oficiais

Entre Janeiro e Março deste ano, foram transaccionadas na RAEM 1.850 fracções autónomas e lugares de estacionamento pelo valor de 10,55 mil milhões de patacas, o que traduz descidas trimestrais de 20,3% e 25,5%, respectivamente, indicam dados dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) compilados com base no imposto de selo cobrado.

No mesmo período, mudaram de mãos 1.379 fracções habitacionais pelo valor global de 8,32 mil milhões de patacas, reflectindo quebras de 62% e 65,8%, em relação ao primeiro trimestre de 2018. A comparação com o trimestre anterior também evidencia descidas de 4,8% e 26,5%, respectivamente.

Ao longo do primeiro trimestre, foram vendidas 1.186 fracções autónomas habitacionais de edifícios construídos (-277, em termos trimestrais) pelo valor de 6,44 mil milhões de patacas (-22,3%) e 193 de prédios em construção (-100) pelo montante de 1,88 mil milhões (-38,1%).

A tendência decrescente estendeu-se também ao preço médio por metro quadrado (área útil) das casas vendidas, que decresceu 4,8% para 102.576 patacas em termos trimestrais e 8,67% na variação anual. Em comparação com os últimos três meses de 2018, os preços médios por metro quadrado na Península (98.693 patacas), Taipa (105.065) e Coloane (126.822) diminuíram 1,2%, 8,4% e 8,0%, respectivamente.

As transacções ocorreram sobretudo nos Novos Aterros da Areia Preta (233), Baixa da Taipa (151), bem como na Areia Preta e Iao Hon (102), pelos preços médios por metro quadrado de 132.199, 98.683 e 90.979 patacas, respectivamente.

Por outro lado, em comparação com o trimestre precedente, o preço médio por metro quadrado das fracções destinadas a escritórios desceu 13,3% para 101.990 patacas e o das industriais caiu 5,5% para 51.640 patacas.

No capítulo da construção privada, os dados da DSEC indicam que no final de Março havia 14.572 fracções autónomas habitacionais em fase de projecto, 7.394 em construção e 258 estavam a ser vistoriadas.

Manuel Lopes Porto analisa a União Europeia no mundo

As questões da União Europeia serão hoje o foco de um seminário da Universidade de Macau, o qual pretende promover uma reflexão numa altura "crítica" para o seu desenvolvimento

O seminário "A União Europeia no contexto global" decorre hoje pelas 10h30, na Faculdade de Direito da Universidade de Macau. É um de três seminários agendados para o espaço de uma semana, num "esforço de tentar uma reflexão muito profunda sobre as questões da União Europeia (UE) numa hora particularmente crítica para o desenvolvimento da UE", explicou Paulo Canelas Castro à TRIBUNA DE MACAU.

Integrado na Cátedra Jean Monnet, tem como orador Manuel Lopes Porto. Professor catedrático da Universidade de Coimbra, foi deputado ao Parlamento Europeu entre 1989 e 1999.

O evento vai servir também para apresentar o livro "Comentário ao Tratado de Lisboa", de Lopes Porto e Gonçalo Anastácio. O seminário apresenta-se com o "duplo aliciante particular, de por um lado ouvir o doutor Porto, uma das personalidades mais conhecedoras dos assuntos europeus em Portugal e que nos vai falar sobre a Europa no mundo num momento particularmente importante da UE, e por outro lado de apresentar o livro", considerou o organizador.

O livro foi lançado há dois anos em Português, passando agora a existir versão em Inglês para uma divulgação mais ampla. Um trabalho que envolveu a coordenação de uma equipa de colaboradores e peritos em várias áreas, que elaboraram comentários a artigos de tratados da UE.

Questionado sobre o conhecimento da população sobre tratados europeus, o organizador indicou que se presume que o direito é do conhecimento de todos os cidadãos, algo que também se aplica ao direito da UE. Considera que "hoje em dia a realidade europeia é muito presente na realidade nacional" pelo que não há desconhecimento desta realidade.

"Não espero obviamente que o cidadão comum, de uma forma geral esteja familiarizado com os tratados, o significado de cada um dos artigos dos tratados. Isso não quer dizer, porém, que não percebam o sentido geral desta empreitada", notou.

A nível de participação, Paulo Canelas Castro mostrou ter uma expectativa positiva, já que apesar de o seminário decorrer num âmbito académico teve manifestações de interesse por parte de pessoas da sociedade em geral.

S.F.

Reforma do Código do Processo Civil deveria ser "ainda mais abrangente"

A Associação dos Advogados de Macau desafiou o Governo a lançar uma "reforma ainda mais abrangente" do Código do Processo Civil, em processo de revisão desde 2015. No último parecer consultado pelo Jornal TRIBUNA DE MACAU, a associação diz ser premente "assegurar que na RAEM esteja em vigor um diploma completo e eficiente"

CATARINA ALMEIDA

FOTO ARQUIVO

O processo de revisão do Código de Processo Civil (CPC) está na fase de análise de opiniões e sugestões recolhidas durante a consulta ao sector, lê-se na página da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ), tendo a Associação dos Advogados de Macau (AAM) sido uma das entidades auscultadas. O parecer foi submetido em Agosto do ano passado.

De acordo com o documento consultado pelo Jornal TRIBUNA DE MACAU, a associação liderada por Jorge Neto Valente lamenta que, embora as análises sugeridas, pretendam materializar "mudanças significativas" no CPC, o Governo não tenha neste terceiro processo de revisão atendido a algumas observações feitas pela AAM no parecer redigido em 2016.

As alterações efectuadas desde a entrada em vigor do CPC, em 1999, "foram apenas pontuais" pois surgiram "integradas sempre em alterações conjuntas de outros diplomas". Tal levou a que, "até ao momento não tenha sido possível conceber, preparar e publicar uma alteração de fundo que possa responder a inúmeros desafios de uma sociedade que, nas palavras do Documento de Consulta Sectorial se afigura algo diferente daquela à qual a versão inicial ou levemente modificada do CPC procurava fornecer soluções".

Assim, estando a RAEM "em concorrência crescente com outros ordenamentos jurídicos e, tendo sempre presente que o acesso aos tribunais se deve entender primacialmente como sendo acesso aos tribunais do sistema judiciário [...] e não acesso à justiça arbitral, dado que esta última se situa num plano diferente, é fácil de entender que importa dotar o sistema jurídico de um instrumento base tão importante em termos de referência e guia para a protecção dos direitos como é o CPC", realça a AAM.

"Importa assegurar que na RAEM esteja em vigor um diploma completo e eficiente [...] capaz de fazer face a pelo menos mais duas décadas de evolução social e política, em termos de previsibilidade nos dados que possuímos hoje em dia", alerta. Neste contexto, a AAM reconhece que a reforma iniciada em 2015 "é bastante mais abrangente do que as alterações de 1999 e 2004, as quais tiveram o seu mérito indiscutível".

Não obstante, entende que se "deveria ponderar uma reforma ainda mais abrangente do CPC, que evite possíveis alterações a curto e médio prazo que podem levar a uma dificuldade de consolidação de jurisprudência e interpretações contraditórias e instáveis, com a consequente instabilidade e insegurança jurídicas".

> **Só a promulgação de um código inteiramente novo permitiria fazer compreender que se está mesmo perante um novo regime, o qual comporta algumas mexidas em termos de sistematização "**
>
> *parecer Associação dos Advogados de Macau*

"Ao mesmo tempo que saudamos a iniciativa de dar resposta a várias reivindicações de profissionais do direito, no caso que nos compete, dos advogados, também pensamos que se deve ter presente o que se quer em termos de opção legislativa, ou seja, uma alteração em vários artigos que levem a um código renovado, actualizado ou, em alternativa, um código inteiramente novo", defende. O objectivo prende-se "no sentido de uma sistematização melhorada, com equilíbrio entre normas, mas sempre fundado na manutenção de normas cuja redacção e princípios subjacentes tem resistido bem à marcha do tempo".

De um modo geral, e desafiando o Governo a lançar uma "reforma ainda mais abrangente" do diploma, a AAM diz ser necessário ter em conta duas linhas mestras: atingir uma "correcta, equilibrada e clara definição dos princípios" e uma "adequada e constante aferição das normas ao longo do articulado em termos de se garantir que os princípios desçam da generalidade a graus mais concretos da aplicação".

DO JUIZ IMPARCIAL AOS AGENTES DO CPSP

No que respeita às revisões do princípio dispositivo e poderes de cognição do tribunal, a AAM sugere que se deve "ponderar devidamente o cingir das partes à alegação apenas dos factos essenciais". Isto porque "este poder de disposição, por seu turno, é o conteúdo do direito de acção, direito de acesso aos tribunais, o qual é um direito fundamental previsto na Lei Básica da RAEM".

Logo, pode entender-se que os "direitos de defesa das partes sofrem limitações a partir do momento em que se atribuem ao juiz poderes, cujo exercício pode favorecer uma das partes em detrimento da outra" o que, acrescenta, poderá criar situações em que, do ponto de vista objectivo, "o juiz é colocado pela lei a actuar em prol e benefício de uma das partes [...], ferindo-se, por essa via, o princípio de igualdade das partes e o direito a um juiz imparcial".

Outra questão que, segundo a associação, poderá "causar estranheza" prende-se com a solução sugerida pelo Governo de que os "conflitos de competência são solucionados pelo presidente do tribunal de menor categoria que exerça jurisdição sobre os tribunais". De acordo com o parecer, a importância dos conflitos de competência pode inclusive chegar ao nível de conflitos de competência internacional" e "causar o indeferimento liminar da petição ou absolvição do réu da instância".

Por outro lado, a AAM alerta para o facto de que a nova modalidade de citação sugerida - feita mediante contacto com pessoal do funcionário de justiça ou do agente do Corpo de Polícia de Segurança Pública - "merece uma reflexão muito cuidada, dado que existe o risco de os agentes dela encarregados desconhecerem as formalidades a cumprir e, em certos casos, a possibilidade de ocorrência de comportamento autoritário, este último tendo em conta o que tem acontecido em sede de cumprimento de mandados no âmbito penal ou contravenções".

Em alternativa, "julga-se absolutamente necessário que os agentes do CPSP passíveis de serem encarregues de proceder a citações serem devidamente instruídos sobre todos os aspectos legais e de comportamentos a seguir, de modo a evitar dissabores e uma má imagem para o funcionamento do sistema processual", sugere.

A AAM teme também que face ao recurso excepcional, em que é aditada uma alínea para casos em que "esteja em causa interesses de particular relevância social", se dê "lugar a uma avalanche de recursos".

Além disso, "coloca as partes em processos relativamente semelhantes quanto às questões de facto e de direito em relativa desigualdade e imprevisibilidade: sempre que alguma questão em juízo coloque em causa interesses de particular relevância social – muitas vezes devido ao relevo em termos de comunicação social – haverá recurso excepcional de uns acórdãos enquanto noutro casos, não". Neste sentido, sustenta que a inclusão, ou não, desta alínea deve ser melhor ponderada.

Assim, para uma reforma futura, a AAM defende que "a melhor maneira de evitar um perpétuo ou, pelo menos, intermitente movimento legislativo, só a promulgação de um código inteiramente novo permitiria fazer compreender que se está mesmo perante um novo regime, o qual comporta algumas mexidas em termos de sistematização". É por isso necessário, no quadro desta revisão do CPC, prestar uma "adequada atenção a soluções provenientes do Direito Comparado" e à "crescente realidade digital". Seria, neste último caso, "conveniente" recorrer às versões digitais dos jornais e aos "social media" para a comunicação dos actos.

Relação entre Macau e Portugal entrou numa "nova fase"

Chui Sai On defendeu que a sua última visita oficial a Portugal enquanto líder do Governo "testemunhou a continuação e o avanço da relação de amizade" entre as partes. O Chefe do Executivo começou a visita em Lisboa e passou depois pelo Porto, onde ficou a conhecer investimentos de uma empresa da RAEM e assinou memorandos de cooperação

FOTOS GCS

Macau e Porto assinaram Memorando de Entendimento para promover a cooperação e amizade

Chui Sai On conheceu projectos de empresa da RAEM instalada no Porto

O Chefe do Executivo encerrou a visita oficial a Portugal com uma passagem pelo Porto onde teve a oportunidade e conhecer investimentos de uma empresa da RAEM instalada naquela cidade. Na ocasião sublinhou que "a integração de Macau no desenvolvimento nacional e a continuação do reforço da cooperação entre a RAEM e Portugal oferecem boas oportunidades para o desenvolvimento das empresas e dos jovens" locais.

Além de projectos no sector da comunicação social e em programas de incubação de empresas na cidade do Porto, esta companhia já criou um centro de incubação de empresas na China.

Também no Porto, foi assinado um Memorando de Entendimento para o quadro de cooperação e promoção de amizade entre ambas as partes. Durante o discurso proferido na cerimónia, Chui Sai On apontou que "sob uma forte relação de amizade, as duas cidades irão promover, em conjunto, e aprofundar o desenvolvimento mútuo com base nos princípios da igualdade e da reciprocidade de benefícios, concentrados no livre fluxo de comércio, na integração financeira e no entendimento entre os povos".

O Chefe do Executivo recebeu também as Chaves da Cidade, acto que considerou não apenas "uma grande honra pessoal, como também para toda a RAEM". Na sua perspectiva, as Chaves "irão abrir as portas para o reforço dos contactos amigáveis entre as duas partes e para a expansão do intercâmbio e da cooperação em vários domínios, como o comércio, o turismo, a medicina tradicional chinesa, a preservação do património cultural e o intercâmbio dos povos".

Por sua vez, Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, prometeu ajudar a RAEM a desenvolver a sua função de plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de Língua Portuguesa, "a fim de promover o crescente papel da cidade do Porto na nova economia mundial".

"Porto e Macau comemoram este ano 22 anos de geminação (…) e assinámos hoje um novo compromisso para inovar e reforçar os laços existentes. O papel de Macau, enquanto plataforma estratégica da China nas relações com Portugal, mas também enquanto porta de entrada para a Europa e países lusófonos tem que estar sempre presente nesta relação e está bem patente na forma como temos sabido gerir a geminação que mantemos", sublinhou Rui Moreira.

AVANÇO DA RELAÇÃO DE AMIZADE

Num balanço à comunicação social, Chui Sai On frisou que "esta visita [a Portugal] testemunhou a continuação e o avanço da relação de amizade entre os dois territórios como também a entrada da mesma numa nova fase".

Chui Sai On disse ainda considerar a visita oficial muito significativa por acontecer no ano em que se celebra o 70º aniversário da RPC, o 40º do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e o 20º do estabelecimento da RAEM.

O Chefe do Executivo expressou também "o desejo de ver Macau a reforçar as suas funções como plataforma e conexão, assim como a impulsionar uma cooperação conjunta entre Macau" e regiões da China e Portugal.

Uma das questões debatidas durante a passagem por Portugal prendeu-se com o empreendedorismo jovem. "Chui Sai On disse considerar que Portugal tem alcançado um grande êxito nesta área, o que poderá servir de referência a Macau, no desempenho do seu papel de ponte de ligação permitindo impulsionar e aprender de forma mútua". Assim, o Chefe do Executivo garantiu que "irá acompanhar, de forma activa, os trabalhos nesta matéria, com o objectivo de oferecer aos jovens melhores oportunidades de desenvolvimento".

Noutro âmbito, Chui Sai On voltou a falar sobre as eleições para o seu sucessor, frisando que a Comissão de Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo tem realizado o seu trabalho de forma ordenada, tratando os assuntos de acordo com a Lei Eleitoral para o Chefe do Executivo e que na legislação existem normas sobre as condições necessárias na candidatura para Chefe do Executivo, pelo que os interessados podem iniciar a sua participação.

EXPANSÃO DA EPM EXIGE "COMUNICAÇÃO"

Durante a visita a Portugal, o Chefe do Executivo destacou "a longa história" da Escola Portuguesa de Macau e salientou o apoio do Governo ao seu desenvolvimento. Segundo Chui Sai On, por forma a que o projecto de expansão já anunciado se concretize "de forma eficaz", "será necessário manter uma comunicação entre os Secretários, os serviços competentes e a escola".

FOTO IAM

REFORÇADA PARCERIA COM PORTO NA ÁREA RECREATIVA E CULTURAL

O presidente do Conselho de Administração do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) reuniu-se com o vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, tendo revelado o desejo de "reforçar os laços de amizade e desenvolver mais iniciativas de cooperação". Já Filipe Araújo reconheceu ser um "bom momento para dinamizar as relações de cooperação entre ambas as partes". De acordo com o IAM, José Tavares "sublinhou que a RAEM está inserida no projecto da Grande Baía do Governo Central e que será uma boa oportunidade para incrementar a cooperação entre Macau e Portugal". A par disso, recordou que o "Governo de Macau está empenhado em continuar a potenciar o papel de Macau enquanto plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa". Os dois dirigentes concordaram em reforçar o "intercâmbio e a cooperação entre Macau e a cidade do Porto, em particular na área recreativa e cultural". O vice-presidente da Câmara Municipal do Porto deslocou-se ao território no âmbito de uma visita a Shenzhen. **C.A.**

Actualização de carreiras na TDM gera descontentamento

A actualização do regime de carreiras da TDM está a motivar disputas internas e chegou ao conhecimento do público depois da intervenção dos deputados Agnes Lam e Sulu Sou. A revisão dos índices salariais e do regime de promoção dos trabalhadores foram o foco principal das críticas, uma vez que pode levar a reduções nos vencimentos. Porém, Frederico Rosário, administrador da empresa, assegurou à TRIBUNA DE MACAU que tal não irá acontecer

VIVIANA CHAN

FOTO JTM/ARQUIVO

O processo de actualização do regime de carreiras profissionais na Teledifusão de Macau (TDM) está a gerar críticas. Até ontem, pelo menos dois deputados expressaram preocupação devido às alterações à tabela salarial dos funcionários. O reparo mais comum é de que a nova versão propõe escalões injustos e um aumento na remuneração dos administradores da empresa. Prevê-se que o novo regime vigore a partir de Julho.

Numa interpelação escrita, Sulu Sou advertiu que "grande quantidade dos funcionários da TDM manifestou descontentamento face ao novo regime através das redes sociais". E, segundo assegurou, enviaram mensagens aos deputados por considerarem que o novo regime está a favorecer os próprios administradores em detrimento dos funcionários de classe mais baixa.

Recordando que a TDM é financiada por dinheiro público, Sulu Sou sublinhou que a empresa deve ser fiscalizada até mesmo em termos de gestão interna. A ideia é evitar que a companhia passe a ser um "reino isolado".

A alteração do regime apagou 23 categorias profissionais e as pessoas que ocupam estas posições serão integradas noutras como técnico, assistente técnico ou assistente. Actualmente, jornalistas, assessores e realizadores vão enquadrar-se na categoria de "técnico".

Além disso, referiu Sulu Sou, a promoção dos funcionários prevista pelo antigo regime poderá ser adiada ou interrompida, pelo que poderá haver uma "redução salarial".

Agnes Lam, deputada e antiga funcionária da empresa, apontou o mesmo problema. Ao mesmo tempo, referiu que "o que gerou mais descontentamento foi o novo regime que, apesar de não beneficiar os funcionários mais experientes, os administradores recebem mais aumentos".

Perante o descontentamento dos trabalhadores, Agnes Lam colocou a hipótese de haver uma intervenção da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) ao nível da definição de regras para que a passagem seja suave.

Em resposta à TRIBUNA DE MACAU, Frederico Alexandre do Rosário admitiu que o novo regime está a gerar polémica, porém, garantiu, "não vai haver redução salarial, até porque o regime foi elaborado com o objectivo de haver melhoras".

No entanto, o administrador escusou-se a tecer mais comentários porque ainda têm de ser analisadas as opiniões. Após reuniões internas destinadas à apresentação do novo regime de carreiras na quinta e sexta-feira passadas, haverá "reuniões da direcção para acompanhar a situação". Questionado sobre a possibilidade de adiar a implementação do regime devido à onda de contestação, Frederico Alexandre do Rosário insistiu que são precisas reuniões para decidir.

Por sua vez, à Rádio Macau, Manuel Pires garantiu que "a estrutura das carreiras da empresa não vai ser alterada", apenas os índices remuneratórios "e para melhor". "A contagem do tempo de todos os trabalhadores continua a ser efectuada e reconhecida e, portanto, quando chegar o momento em que reúne os requisitos progride-se para o escalão seguinte, para o nível seguinte da tabela indiciária. Naturalmente que o índice será melhor que o actual para aquela posição", asseverou o presidente da Comissão Executiva.

52 projectos públicos com execução a "zero"

A taxa de execução do orçamento de 52 dos 54 projectos públicos ligados ao bem-estar da população foi de zero entre o segundo e o quarto trimestres do ano passado. O Governo justificou os números com alterações no ambiente e transferência de competências entre departamentos, no entanto, as explicações não convencem os deputados

RIMA CUI

A Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Finanças Públicas da Assembleia Legislativa (AL) reuniu-se para analisar a situação de execução do Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA) entre o segundo e quarto trimestres de 2018.

De acordo com dados do Governo, a taxa de execução do PIDDA foi de 72,9%, no entanto, entre os 54 associados ao bem-estar da população que envolvem montantes avultados, 52 tiveram uma taxa nula de execução face ao orçamentado.

Esses projectos incluem o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, instalações de tratamento de águas residuais e instalações sociais de habitações públicas entre outros, recordou Mak Soi Kun, que preside à Comissão. As restantes duas obras – a quarta ponte entre a Península e a Taipa e a Zona A dos Novos Aterros – tiveram taxas de execução de 10,7% e 19,2%.

Na reunião, representantes do Governo associaram essas baixas percentagens à necessidade de alterar a planta das obras para corresponder às mudanças no ambiente. Além disso, foi referida a transferência de algumas competências do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-Estruturas para a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes.

A explicação do Executivo não satisfez a Comissão. Au Kam San considera compreensível a baixa taxa de execução em algumas obras por razões como falta de mão-de-obra ou alterações no ambiente, porém, em 52 projectos é "inaceitável" e reflecte falta de eficiência no trabalho do Governo.

Nelson Kot, presidente da Associação Desportiva dos Trabalhadores da Administração Pública, também considera "irrazoável" que a AL tenha aceitado as explicações do Governo uma vez que, a par do Comissariado de Auditoria, tem a responsabilidade de fiscalizar a situação da execução orçamental, no sentido de a elevar.

Além disso, apontou, depois de entrarem na fase de design, várias obras públicas não têm propostas viáveis atempadamente, como aconteceu com a nova Biblioteca Central e o Hotel Estoril.

Considerando que o Executivo deve ter mais iniciativa em termos de acompanhamento do andamento dos projectos públicos, Nelson Kot mostrou-se preocupado pelo facto de alguns trabalhos passarem para as mãos do próximo Governo. O elevado volume de projectos pode afectar o processo de melhoria do bem-estar da população.

Por outro lado, segundo a nova Lei de Enquadramento Orçamental, o Governo deve entregar à AL o relatório sobre a execução do orçamento do PIDDA no espaço de 30 dias após o fim de cada trimestre. Porém, no último ano, todos os relatórios chegaram à AL com atraso.

Au Kam San acredita que são aceitáveis alguns atrasos no contexto de um novo regime, mas ressalva que o primeiro relatório deste ano foi entregue atempadamente, defendendo que o Governo deve garantir que isso aconteça sempre no futuro.

Arco-Íris de Macau aplaude casamentos gay em Taiwan

No Dia Internacional Contra a Homofobia e Transfobia, Taiwan tornou-se pioneiro na Ásia ao legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo. A associação Arco-Íris de Macau acredita que esta decisão dá alguma esperança no sentido do território poder vir a seguir a mesma direcção

CATARINA ALMEIDA*

FOTO EPA/RITCHIE B. TONGO

Decisão do Parlamento de Taiwan foi celebrada nas ruas pelos grupos de direitos LGBTI

O parlamento de Taiwan legalizou na sexta-feira o casamento entre pessoas do mesmo sexo o que acontece pela primeira vez na Ásia, dois anos após uma decisão histórica do mais alto tribunal da Ilha Formosa. Numa decisão tomada no Dia Internacional Contra a Homofobia e Transfobia, os deputados taiwaneses aprovaram por larga maioria uma lei que permite que casais do mesmo sexo formem "uniões permanentes exclusivas" e uma cláusula que lhes permite solicitar a inscrição pela administração no registo de casamentos.

A votação, que confirma a posição de Taiwan na vanguarda dos direitos dos homossexuais asiáticos, representa uma vitória dos grupos de direitos LGBTI (Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgéneros) que se mobilizaram durante anos para obter os mesmos direitos ao casamento de que beneficiam os casais heterossexuais.

Recorde-se que em Maio de 2017, o Tribunal Constitucional de Taiwan emitiu um acórdão que julgava inconstitucional privar casais do mesmo sexo do direito de se casarem. O Tribunal concedeu então um prazo até 24 de Maio de 2019 para o Governo alterar a lei.

No entanto, a oposição conservadora organizou uma série de referendos em Novembro, durante os quais a maioria rejeitou a ideia de que o casamento poderia ser definido de maneira diferente do que é agora, ou seja, uma união entre um homem e uma mulher, o que reduziu consideravelmente a margem legislativa do Governo.

"Em 17 de Maio de 2019, em Taiwan, o amor triunfou", declarou a Presidente taiwanesa, Tsai Ing-wen, após ver cumprida uma das suas promessas de campanha. "Demos um grande passo em direcção à igualdade", sublinhou num "tuite" acompanhado pela bandeira do arco-íris.

Também foi em tom vitorioso que a associação Arco-Íris de Macau recebeu a notícia e não tardou em "expressar felicitações aos amigos da Ilha Formosa por, finalmente, poderem usufruir dos direitos de casamento quando assim julgarem apropriado", frisou em comunicado enviado ao Jornal TRIBUNA DE MACAU.

Para o grupo liderado por Anthony Lam, a legalização do casamento entre casais do mesmo sexo é um "passo fenomenal" em direcção ao "progresso em torno dos direitos de orientação sexual e identidade de género, quer em termos regionais como também mundiais". "Este movimento foi iniciado há 33 anos, e depois de um trabalho persistente e de discussão entre as partes interessadas, do campo público e privado, Taiwan é agora mais igualitário", destaca a Arco-Íris.

Neste contexto, a associação acredita "sinceramente" que o casamento gay "será legalizado" em Macau tendo em conta o progresso que o movimento pelos direitos à orientação sexual e identidade de género tem alcançado ao longo dos últimos seis anos – desde que a associação o iniciou -, mas também o facto de "serem agora mais reconhecidos pelo mundo".

De recordar que em 2013 a Assembleia Legislativa chumbou em peso - 17 votos contra, um a favor e três abstenções - um projecto que visava legalizar a união civil entre pessoal do mesmo sexo.

Ainda sobre o futuro, a associação assegura que vai "continuar presente na luta pelas questões relativas aos direitos" da comunidade LGBTI, nomeadamente em termos da orientação sexual e identidade de género.

** COM AGÊNCIAS*

SSM JUSTIFICAM ESPERA POR MEDICAMENTOS COM PRINCÍPIOS ACTIVOS

Depois de a espera pela importação de novos medicamentos oncológicos ter gerado alguns comentários, os Serviços de Saúde (SSM) vieram esclarecer que os fármacos apresentam novos "princípios activos" sendo o tempo de uso destes medicamentos nos mercados e o número de utentes reduzidos, pelo que não há "muitos dados relativos à eficácia e à segurança". Assim, "os pacientes de Macau podem estar a ser expostos a riscos desconhecidos". Entre eles, "há a questão da influência dos medicamentos em termos étnicos". "A eficácia e a dosagem dos novos medicamentos, nomeadamente o uso clínico em utentes asiáticos é uma questão importante". Nesse sentido, explicam os SSM, "os resultados do uso clínico no estrangeiro não podem ser extrapolados necessariamente para as raças asiáticas". Portanto, para importação de novos medicamentos, os SSM solicitam que os fármacos estejam inscritos em dois países com capacidades de desenvolvimento e de avaliação de novos fármacos. Os requerentes devem ainda apresentar o relatório clínico de novos medicamentos realizados na população asiática ou sobre as experiências relevantes em países ou regiões asiáticas, indicou o organismo.

Secretário dá "sugestões" sobre notícias da Grande Baía

O Secretário para a Segurança considera ser um dever dos meios de comunicação promover a Grande Baía como "felicidade para a população" para fazer "ouvir a voz da China" no mundo

Os meios de comunicação devem ter como "orientação e empenho" promover a iniciativa da Grande Baía "como um desenvolvimento conjunto e felicidade para a população", defendeu ontem Wong Sio Chak. O Secretário para a Segurança espera que os "principais" meios de comunicação dos três territórios tenham como objectivo "consolidar as ideias de intercâmbio e integração, tendo consciência que 'a união faz a força'".

De acordo com um comunicado do Gabinete de Comunicação Social, o responsável chegou a mesmo a dizer que os meios de comunicação devem "promover a vitalizada e maravilha que é a história da baía, permitindo ao mundo inteiro testemunhar o seu desenvolvimento, ouvir a voz da China e sentir a vitalidade chinesa".

As "sugestões" foram apresentadas em Cantão, na cerimónia de inauguração da primeira conferência dos meios de comunicação social da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau. Ao intervir, o Secretário para Segurança garantiu acompanhar de perto as estratégias da China Continental, considerando o evento "um bom início" para se "elevar o intercâmbio e procura de consensos" entre os meios de comunicação da Grande Baía.

A conferência vai "desempenhar as funções muito relevantes, passando a ser uma plataforma de intercâmbio influente entre os meios de comunicação social dos três territórios", defendeu. Wong Sio Chak indicou que "os principais" media devem aproveitar a oportunidade enquanto "emissores, participantes e promotores" da iniciativa, embora sem especificar quais.

S.F.

Proclamação como Irmãos de Mérito "é uma espécie de aconchego"

Após uma semana de eventos comemorativos, as celebrações dos 450 anos da Santa Casa da Misericórdia culminaram com a atribuição do título de Irmãos de Mérito aos ex-governadores. Rocha Vieira agradeceu o "gesto de generosidade" e Garcia Leandro disse ser "uma espécie de aconchego"

CATARINA PEREIRA

FOTO JTM

Dois "grandes homens". "Ninguém sabe o que aqui passaram". "Sofreram muito". Foram estas as frases que se ouviram depois de terminada a cerimónia de proclamação dos ex-governadores Rocha Vieira e Garcia Leandro como Irmãos de Mérito da Santa Casa da Misericórdia, que decorreu na sexta-feira, no salão nobre da instituição.

O general Rocha Vieira encarou "com grande sensibilidade" aquilo a que chamou de "gesto de generosidade" o facto de ter sido homenageado com o título de Irmão de Mérito. O "afecto, admiração e respeito" com que olhava para a Santa Casa da Misericórdia de Macau serão agora reforçados: "Esta distinção far-me-á ficar mais e mais ligado a ela, por isso, vos agradeço. E podem crer que guardarei esse vosso gesto para sempre no meu coração".

Durante o seu discurso, destacou o trabalho que tem vindo a ser feito pelos responsáveis da instituição na era da RAEM. Um trabalho feito "com determinação, com sabedoria, com inteligência, para afinar a presença da Santa Casa, o seu papel e a sua utilidade", referiu.

Rocha Vieira recordou ainda "com respeito e admiração, gerações e gerações responsáveis pela Santa Casa ao longo dos séculos" que lhe conferiram "existência, vigor e vida", fazendo com que fossem ultrapassados obstáculos e dificuldades com que Macau se deparou.

Além disso, sublinhou "o contributo decisivo [da Santa Casa] para a permanência da presença portuguesa e da cultura portuguesa durante os séculos" em Macau, bem como para "um melhor conhecimento da China no Ocidente e do Ocidente na China".

O momento foi "muito especial" para o general Garcia Leandro. "Lembro-me de que estive muitas vezes sozinho, muitas vezes senti-me abandonado por Lisboa na luta pela defesa de Macau e esta distinção que hoje me é concedida é uma espécie de aconchego, de afago para a minha consciência. Muito obrigado", afirmou.

Referiu ainda que, "quando aqui vivia, tive momentos muito difíceis. Talvez dos governantes que estiveram entre 74 e 99, aqueles que apanharam os momentos mais difíceis foram o general Rocha Vieira e eu, por razões diferentes".

O general Garcia Leandro também assumiu "um enorme sentimento de orgulho" por se encontrar no território para as celebrações dos 450 anos da Santa Casa e para receber o título de Irmão de Mérito, ainda para mais "40 anos depois de ter saído de cá", disse, frisando que a atribuição tem mais significado "pela memória que ficou guardada".

Durante o seu discurso recordou ainda o facto de nos primeiros meses após a sua chegada ter visitado "tudo quanto havia para visitar", bem como o facto de a Santa Casa ter, no período em que foi governador, "um grande património material mas grandes problemas de carácter financeiro".

Depois de proclamados Irmãos de Mérito, dos abraços, apertos de mão, trocas de palavras e fotografias, foi hora de, na sala ao lado, fazer o descerramento de duas molduras com as fotografias dos ex-governadores, agora Irmãos de Mérito da Santa Casa da Misericórdia de Macau. A cerimónia foi conduzida pelo presidente da Assembleia Geral, Leonel Alves, que referiu ter um profundo significado "fazer coincidir um dos pontos mais altos da semana de comemoração dos 450 anos da Santa Casa de Macau com a atribuição do título de Irmãos de Mérito aos ilustres ex-governadores".

Como disse o padre Vítor Melícias, já quando olhava para as duas molduras penduradas, "os momentos de pura simplicidade fazem história". E assim se fez, mais uma vez, história na Santa Casa da Misericórdia, na presença do Provedor, António José de Freitas, do presidente da Confederação Internacional das Misericórdias, Manuel Lemos, e de vários convidados.

ACIDENTE ENTRE AUTOCARRO E CAMIÃO CAUSA DOIS FERIDOS

Um acidente entre um autocarro turístico e um camião, na manhã de sábado, na Avenida Leste do Hipódromo, causou ferimentos ao condutor e a outra pessoa que seguia na viatura pesada, que teve mesmo de ser retirada pelos bombeiros. De acordo com o jornal "Ou Mun", o acidente deveu-se a excesso de velocidade do camião, que embateu no autocarro.

PORTAS DO CERCO COM MAIS 15 CANAIS TEMPORÁRIOS

Para aliviar o caos no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, motivado pela multidão formada devido às obras nas escadas rolantes, foram abertos até ao fim-de-semana 15 canais temporários para passagem na fronteira. O Corpo de Polícia de Segurança Pública indicou que só na quinta-feira passaram por aquele posto 12.000 pessoas em quatro horas.

PETER LAM "ADEQUADO" PARA A RENOVAÇÃO URBANA

Chui Sai On comentou a nomeação de Peter Lam Kam Seng como presidente do Conselho de Administração da Macau Renovação Urbana afirmando que "após uma análise integral da sua experiência, capacidade e serviços prestados, considera uma pessoa adequada para ocupar este cargo e que, segundo o mesmo, o funcionamento desta empresa terá sempre em consideração o interesse público". Peter Lam Kam Seng é membro do Conselho Executivo e vice-presidente da Fundação Macau.

"PONTO" TERÁ 60% DAS LOJAS OCUPADAS NO 4º TRIMESTRE

O Centro Comercial "Ponto", na Ilha da Montanha, deverá ter 60% dos espaços comerciais ocupados quando abrir portas no quarto trimestre deste ano. Segundo o "Exmoo News", Melinda Chan, directora executiva da Macau Legend Development mostrou-se confiante em conseguir ocupar o espaço do centro. O projecto abrange 860 pés quadrados destinados à actividade comercial, incluindo estabelecimentos de comida, retalho e entretenimento.

ID SELA PROTOCOLO SOBRE OLIMPÍADAS DE INVERNO

O Instituto do Desporto (ID) rubricará hoje um protocolo de cooperação com o Centro de Gestão de Desporto de Inverno da Administração Geral de Desporto do Estado. O acordo materializará a intenção de reforçar a parceria e intercâmbio de modalidades desportivas de Inverno bilateral de modo a "preparar e ambientar para os Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim e Jogos Paralímpicos de Inverno de Pequim, a realizar em 2022", indicou o ID.

RAEM SEM CASOS DE HEPATITE E

As autoridades de saúde de Hong Kong detectaram nos últimos dias três casos de hepatite E transmitida a humanos por roedores, todavia em Macau não foi diagnosticado nenhum. A garantia foi dada pelos Serviços de Saúde de Macau (SSM), descartando assim uma situação de "peste". No entanto, o organismo pediu aos cidadãos para que tenham "atenção à higiene ambiental" e cuidados redobrados com a higiene alimentar. Segundo os SSM, neste fase "não existem vacinas para prevenção de hepatite E", doença causada por um vírus em que os doentes infectados ficam autolimitados por um período de duas a seis semanas.

FOTOS ARQUIVO

I. M. Pei desenhou pirâmide do Louvre e o Centro de Ciência de Macau

O "brilhantismo" de um dos arquitectos mais marcantes do século XX

Faleceu na quinta-feira I. M. Pei, criador do Centro de Ciência de Macau e que teve como uma das mais icónicas obras a pirâmide do Museu do Louvre. Arquitectos do território falam de um modernista tardio com um percurso peculiar e que é "claramente um dos arquitectos mais marcantes do século XX"

INÊS ALMEIDA*

O arquitecto sino-americano Ieoh Ming Pei, que criou uma série de edifícios emblemáticos em várias partes do mundo, faleceu na quinta-feira, aos 102 anos. Ficou conhecido por projectos inconfundíveis como a pirâmide no Museu do Louvre, em Paris, destacada por arquitectos no território.

"I. M. Pei é um destes arquitectos a que todos estamos habituados e todos conhecemos há muitos anos. Ele é claramente um dos arquitectos mais marcantes do século XX", considerou Nuno Soares, em declarações à TRIBUNA DE MACAU. "Era um modernista muito singular, autoral. Não obstante estar integrado nesta corrente que é o modernismo, teve um percurso muito individual. Foi sempre contra esta ideia do 'international style' e foi um dos nomes mais marcantes a defender que a arquitectura tem de ir muito além do estilo, tem de ligar ao contexto, à época, ao local, à função", acrescentou.

A sua arquitectura é "icónica, simples, mas muito poderosa" e tem "um impacto universal". "Vai muito além dos arquitectos. É uma linguagem que comunica com o público em geral. Ele tem uma coisa muito interessante que é um traço que torna a essência da arquitectura visível e perceptível para uma audiência global. É popular sem nunca ser populista, e isso é muito raro", explicou Nuno Soares.

Para o arquitecto local, uma das obras mais emblemáticas de I. M. Pei é a pirâmide do Museu do Louvre, em Paris, "um edifício muito marcante que foi muito polémico na época". "É uma peça muito simples mas muito poderosa e impressionante. Quando falamos daquele edifício muitas pessoas resumem à forma, mas é muito mais do que uma pirâmide contemporânea ou moderna no centro de um edifício clássico: é uma resposta muito pragmática a um problema que o museu tinha".

E Nuno Soares explica qual. "O museu era muito difícil de percorrer e era extenso para os visitantes irem a todas as alas. Então, ele colocou a pirâmide como uma peça de entrada para o museu que o articulava, ou seja, não se trata de um edifício estilístico, é muito mais do que isso, atinge um nível que é raro na obra arquitectónica. Toda a gente lhe reconhece beleza, é altamente funcional, tem uma qualidade de execução notável, uma inovação evidente. Este é um daqueles momentos de brilhantismo que é incontornável", sublinhou.

Também Francisco Vizeu Pinheiro destaca como marcas do trabalho de I. M. Pei "o uso da geometria pura, as pirâmides, as formas geométricas". "Um certo cubismo na arquitectura, mas com materiais novos, como vidro e betão armado", referiu apontando que o contributo de I. M. Pei foi importante, "por exemplo, nas pirâmides de Paris".

Por sua vez, Rui Leão destaca o percurso "muito particular" pelo facto de o criador do Centro de Ciência de Macau ter estudado na altura em que arquitectos europeus, que fugiam da Alemanha Nazi, estavam à frente das grandes escolas norte-americanas. Isso fez com que o arquitecto levasse "para a frente este legado do primeiro modernismo, mais puro, que tinha nascido na Europa no virar do século".

"Em termos de obra, o que acho muito extraordinário é que era um homem muito culto e, também por isso, é um arquitecto que ao longo da vida fez coisas bastante diferentes mas igualmente geniais, e que são obras muito importantes, não só para a arquitectura, mas para a vivência das cidades". A começar pela pirâmide do Museu do Louvre, em Paris.

"A extensão do Louvre é uma obra realmente notável com a introdução da pirâmide de vidro num contexto conservador como é o de Paris. Foi muito importante essa discussão até para, de alguma maneira, ajudar os franceses a evoluírem um pouco. Foi feito de uma forma brilhante. Além do objecto em si, que é muito bonito e está bem desenhado", apontou Rui Leão.

Nascido em Cantão, a 26 de Abril de 1917, I. M. Pei chegou aos Estados Unidos em 1935 e adquiriu uma reputação de nível mundial a partir dos anos 80, acumulando diversos prémios internacionais, como o Prémio Pritzker, considerado o Nobel da Arquitectura.

Viveu a vida toda em Nova Iorque, onde acabou por falecer. A Pirâmide do Museu do Louvre, em Paris, concluída em 1989, é a sua obra mais conhecida, tornando-se um local de referência da capital francesa, no entanto, outras obras testemunham a sua arte, incluindo o Centro de Ciência de Macau, o Museu de Arte Islâmica no Qatar, o Museu Histórico Alemão, em Berlim, ou a Biblioteca e Museu Presidencial John F. Kennedy, em Boston.

** COM LUSA*

loc

Moda

Patrícia Vasco an
a cultura moçar
fronteiras, e ut
para promover
vimento social interno d
trabalhar com tecido t
responsabilidade social
componente obrigatória
não só em Moçambique m
Porque existe muita gent
disso, não conhece seque
desfile", disse a designer à
MACAU. Presente no ter
bito da Semana de Áfric
esta representação é "
enorme".

"A capulana é um dos
baratos que temos, e dev
acesso, então a forma qu
poder vestir estas pessoa
tão neste meio era atrav
sabilidade social", come
de ser um tecido de men
que seja "muito mais usa
soas de baixa renda, que
lá usam para carregar a
colo, ou então para carre
cabeça".

A sua marca - Amoram
na "Mozambique Fashio
integra uma categoria d
roupa para crianças. Mas
peças de roupa e o desfile
interessavam assim tan
Vasco, que optou por con
vestuário para orfanatos
ças fazem também desfi
por ser "modelos por um

Para além disso, reali
direccionadas a mulher
ensinar corte e costura. P
mete os projectos a Orga
Governamentais ou outr
que a direccionam à com

"Tem sido a melhor co
agora, porque realmente
estas pessoas a fazerem
sustento. (...) As mulhe
mo domésticas, na parte
o homem é que sabe tra
sempre acontece isto de
méstica, etc", explicou.
promover a autonomia e
mulheres e camadas mais

Quando ainda não er
autónoma, utilizava as fé
onde trabalhava para real

Terce
encerra
sobre Silv

*Será lançado na
colectânea "Mar
e Pensamento". A
natureza jurídica,
um*

com responsabilidade social

mbiciona levar
mbicana além
ilizar a moda
o desenvol-
o seu país ao
radicional. "A
deve ser uma
para todos,
nas no mundo.
e que está fora
er o que é um
à TRIBUNA DE
ritório no âm-
, afirmou que
um privilégio

tecidos mais
ia ser de fácil
e eu achei de
as que não es-
és da respon-
ntou. O facto
or custo leva a
ado pelas pes-
e as mulheres
s crianças ao
egar baldes na

bique - surgiu
n Week", que
de desfiles de
a criação das
por si só "não
to" a Patrícia
neçar a doar o
. Aí, as crian-
les, acabando
dia".
za formações
es, para lhes
or norma sub-
anizações Não
as entidades,
unidade.
isa que fiz até
prefiro ajudar
o seu próprio
res são mes-
mais baixa, e
abalhar. Então
violência do-
O objectivo é
liberdade das
s jovens.
a empresária
erias do banco
lizar estas for-

FOTO JTM

É um dos nomes convidados para participar na Semana de África 2019, e a sua presença profissional faz-se sentir não apenas em desfiles mas também junto de comunidades carenciadas. A designer Patrícia Vasco, de Moçambique, utiliza o tecido tradicional capulana para dar a conhecer o seu país e ajudar mulheres a ganhar autonomia

SALOMÉ FERNANDES

mações. A primeira vez "foi um choque total e completo". "Chega a uma determinada parte que não tem alcatrão, só tem areia e poeira, a pessoa não vê o horizonte. Só está a quatro horas da capital, é tão perto, e a pessoa nem sabe que existe aquilo", descreveu.

Encontrou comunidades onde não havia energia e a água era salgada. Um cenário do qual não se afastou durante os cursos. "Gosto de viver o que eles vivem. Estar naquela pele por aquele momento, para perceber como funciona", comentou. De acordo com a designer, há casos de sucesso, com pessoas formadas agora a trabalharem enquanto costureiras de uniformes de capulana.

DO EXTERIOR PARA DENTRO

O tecido tem ganho visibilidade junto da comunidade internacional: "Paris, Macau, Portugal, todos têm aderido muito bem ao nosso tecido". Devido à falta de recursos, a capulana não é originária de Moçambique. Porém, na óptica de Patrícia Vasco os seus padrões contam uma história que ajuda a aprofundar conhecimentos sobre o país.

É nesse sentido que não sente como apropriação cultural que estilistas reconhecidos utilizem padrões africanos nas suas colecções. "Não acho mal, honestamente. Se uma Gucci pegar num tecido Moçambicano para fazer um desfile eu não ia sentir como se tivesse a apropriar-se. Simplesmente valorizou algo que é meu. E se tem esta capacidade de expor um tecido meu numa plataforma tão grande como o Paris Fashion Week, tudo bem. Agora, o que é mau, é pegar no tecido e não ter lá os direitos de autor", ressalvou.

A designer nunca fez um curso de costura. Aprendeu a técnica ao observar a mãe, que apesar de trabalhar num banco costurava para fora por motivos de sustento. Patrícia Vasco formou-se antes em Gestão, uma vez que a arte em Moçambique "não é profissão" e precisava de um curso que lhe permitisse ter emprego.

Mais tarde, as redes sociais ajudaram-na a promover o seu trabalho, tendo sido a descoberta de publicações no "Instagram" a motivarem um convite à semana africana de Paris. Para além disso, a forma que encontrou para a capulana ganhar mais visibilidade foi ao vestir celebridades, como cantores e artistas, para transmitir curiosidade sobre os produtos.

A nível interno ainda se estão a dar passos para a capulana ser utilizada no dia a dia por todos os estratos sociais. Ao oferecer produtos a celebridades moçambicanas nem sempre viu o seu trabalho ser reconhecido. "Esperava que publicassem nas redes sociais deles e não fizeram". A experiência foi diferente quando abordou pessoas conhecidas no Brasil, como Susana Vieira. "É incrível como nós próprios desvalorizamos. (...) A minha marca começou de fora para dentro", notou.

A designer acredita que a exposição que vai ter em Macau a pode ajudar a chegar a outros mercados, mostrando-se aberta a novas oportunidades. Patrícia Vasco vai realizar amanhã um "workshop" de vestuário com tecidos africanos, na Universidade de São José, no campus da Ilha Verde, pelas 17:30. Já no sábado, orientará uma passagem de modelos no hotel Roosevelt pelas 17:30.

Se uma Gucci pegar num tecido Moçambicano para fazer um desfile eu não ia sentir como se tivesse a apropriar-se. Simplesmente valorizou algo que é meu

Patrícia Vasco

SOLIDARIEDADE COM MOÇAMBIQUE

O último dia da Semana de África vai contar com um concerto solidário para com as vítimas da catástrofe natural que assolou Moçambique. "Nós realmente estamos a precisar. Foi 90% de uma província que foi-se embora. (...) Ficou debaixo de água, aprecia uma coisa de filmes porque desapareceu mesmo. E no início, na primeira semana foi um bocado triste porque o mundo ainda não tinha se apercebido. Parecia que nem estávamos no mapa", descreveu.

Para Patrícia Vasco, essa situação apenas esta ganhou visibilidade devido aos alertas de voluntários de outros países a viverem em Moçambique. Apesar de reconhecer que há desvios de fundos angariados, considera importante as pessoas fazerem "a sua parte", e referiu ser necessário dinheiro para reconstruir a infra-estrutura.

"Roupa e alimento, mas para viver onde? É preciso dinheiro para construir a cidade, para albergar as pessoas, para fazer com que tenham um lar de novo", frisou.

iro volume a colectânea va Mendes

quarta-feira o último volume da nuel da Silva Mendes: Memória Apesar de não incluir espólio de agrega ensaios, crónicas, cartas e registo fotográfico

O terceiro e último volume da colectânea "Manuel da Silva Mendes: Memória e Pensamento" será lançado na próxima quarta-feira, na Fundação Rui Cunha, pelas 18:30. A apresentação será conduzida por Carlos Botão Alves.

Com a conclusão da colectânea, conclui-se "um projecto ambicioso de contribuir para dar a conhecer um dos maiores vultos portugueses da Cultura em Macau - senão o maior - desde o início do século XX", diz o comunicado.

Esta edição "volta a reunir ensaios e estudos sobre Silva Mendes e vai respigar quanto ele escreveu, em Portugal, na Imprensa e em livro, antes de vir para Macau".

Assim, surgem, neste livro, as crónicas sobre Portugal e o mundo publicadas na imprensa de Macau e uma palestra sobre "Os tempos da dinastia Chao", proferida no Clube de Macau, em 1920. Integra cartas de Silva Mendes a Bernardino Machado e a amigos de Macau, um registo fotográfico e o manuscrito integral do texto sobre "O bonzo Sek Kin Seng", dado a conhecer por Caetano Soares.

Completam este terceiro volume a reedição da introdução da sua obra "Socialismo Libertário ou Anarchismo" e o prólogo e o prefácio da tradução do poema de Schiller, Guilherme Tell.

O livro inclui ainda as comunicações dos lançamentos do primeiro e segundo volumes, em Macau e Lisboa, e o testemunho da sua bisneta Maria dos Anjos da Silva Mendes.

Para António Aresta e Rogério Beltrão Coelho, coordenadores da colectânea, "ficou fora desta edição, mas não da cogitação dos organizadores, todo o espólio de natureza jurídica, cujo acesso, por motivos vários, não foi de todo facilitado". A colaboração não assinada na imprensa de Macau, referem, "está irremediavelmente perdida, como já tinha sido assinalado por Luís Gonzaga Gomes".

O livro é uma edição da Livros do Oriente. As receitas da venda em Macau revertem a favor da Associação Amigos do Livro em Macau.

C.P.

CPK defronta Tim Iec na abertura da jornada

O líder da Liga de Elite entra em acção na quarta-feira face ao antepenúltimo da tabela. Na luta pelo segundo lugar, também o Monte Carlo é claramente favorito diante dos quase condenados Sub-23

VÍTOR REBELO*

FOTO TATIANA LAGES

O calendário do Chao Pak Kei (CPK) na ponta final de Liga de Elite pode proporcionar maior tranquilidade à equipa de Ignacio Hui, uma vez que, nos próximos dois desafios, o actual comandante da competição tem dois adversários do fundo da tabela, sem grandes argumentos teóricos para tirar pontos à formação que se tem evidenciado ao longo da época.

CALENDÁRIO DA JORNADA

QUARTA-FEIRA

Chao Pak Kei-Tim Iec *(19:05)*
Monte Carlo-Sub 23 *(21:00)*

QUINTA-FEIRA

Ching Fung-Polícia *(19:05)*
Hang Sai-Benfica *(21:00)*

SEXTA-FEIRA

Sporting-Ka I *(19:05)*

O CPK vem de um empate diante do Benfica e tem condições para ganhar sem problemas ao Tim Iec, nesta 14ª jornada, e aos Sub-23, na seguinte.

Para Bruno Figueiredo, médio do CPK, "o que é preciso, em primeiro lugar, é somar o máximo de pontos face a esses dois adversários teoricamente fáceis, para depois começarmos a pensar ser possível alargar a diferença para os nossos mais directos rivais".

O CPK tem quatro pontos de vantagem sobre o segundo posicionado, Ching Fung, com quem já não tem de jogar nesta segunda volta, depois de triunfo e empate no "duelo" entre ambos, e pode assim descansar teoricamente, à espera de pontos perdidos dos principais adversários.

"Se considerarmos que de facto o Chao Pak Kei pode ganhar os próximos dois desafios, vamos então ficar à espera dos resultados de jogos que podem ser fundamentais para o nosso futuro, como são Benfica-Ching Fung e Ka I-Monte Carlo. Se houver pontos desperdiçados, então a nossa vantagem irá dilatar-se e até pode ser possível assegurar o título a duas jornadas do fim, se derrotarmos o Ka I. Mas tudo isso são apenas hipóteses. Temos de continuar a trabalhar e pensar num jogo de cada vez", sublinha o brasileiro, que passou de habitual suplente, por causa do excesso de estrangeiros, a elemento praticamente certo no "onze" de Ignacio Hui.

SAÍDA DE DANILO BENEFICIA MEIO-CAMPO

A ausência de Danilo, lesionado no joelho e já de volta ao Brasil, para ser operado, tem levado à colocação de Bruno Figueiredo na formação inicial do CPK, acabando por "beneficiar o nosso meio-campo, sector chave na estratégia da equipa".

O centro-campista confirma a mudança no esquema de jogo, "porque houve necessidade de fazer algumas alterações, precisamente por causa da ausência de Danilo. Ele era o ponta-de-lança, futebolista de referência no ataque, marcador de golos e municiador de outros jogadores. A adaptação teve de ser feita, mas existem elementos que ajudam a resolver a situação, como tem sido a utilização de jogadores rápidos, como é Pang Chi Hang, por exemplo. Tentamos suprir a falta de Danilo de outra forma".

Bruno disse ainda que "o relvado do Canídromo não ajuda ao estilo de jogo do CPK, que gosta de ter a bola no chão. Por isso é que por vezes os jogos teoricamente mais fáceis se tornam algo complicados".

Na 14ª ronda há dois desafios que chamam a atenção e que podem ser bem mais equilibrados: Hang Sai-Benfica e Sporting-Ka I. As "águias" estão moralizadas pelo empate (e boa exibição) face ao líder do campeonato, ao contrário do Hang Sai que, em quatro jogos nesta segunda volta, só conseguiu ganhar um, à Polícia.

O Ka I, cujo treinador Josecler fez alguma restruturação no plantel ao prescindir de três jogadores brasileiros, "ganhou" um elemento que tem vindo a mostrar qualidade e é já preponderante na manobra da equipa, Thiago Fernandes, pelo que pode ter aspirações ao segundo lugar. Quanto ao Sporting, depois de arrecadar alguns pontos importantes para fugir aos últimos dois lugares, o "onze" de Pedo Lopes e Eric Peres estragou a campanha com o empate diante do Tim Iec, pelo que necessita de pelo menos pontuar no confronto com o Ka I.

** JORNALISTA*

PUB

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º CV2-18-0220-CEO
2º Juízo Cível

Exequente: Tam Chio Ieong, do sexo masculino, de nacionalidade chinesa, residente na Rua da Doca Seca, nº 108, The Praia T3, 23º andar O, Macau.
Executada: Ng Soi Fan, do sexo feminino, de nacionalidade chinesa, residente na Rua do Almirante Costa Cabral, nº 70, Edifício Kam Fat, 3º andar F, Macau.

Faz-se saber que nos autos acima indicados são citados os credores desconhecidos da executada para, no prazo de quinze dias, que começa a correr depois de finda a dilação de vinte dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto do bem penhorado sobre que tenham garantia real e que é o seguinte:

Bem Penhorado

Denominação da fracção autónoma: "K10", 10º andar "K".
Situação: Em Macau, nºs 67 a 183 na Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado, nºs 58 a 106 na Travessa de Ma Kau Seak, nºs 9 a 61 na Travessa do Dr. Francisco Vieira Machado.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: nº 072028.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: nº 22469, a fls. 193 do Livro B33K.

Aos 30 de Abril de 2019.

O Juiz,
Jerónimo Alberto Gonçalves Santos
A Escrivã Judicial Auxiliar,
Leung Ngan Kuan

1ª Vez *"JTM" - 20 de Maio de 2019*

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º CV2-18-0197-CEO
2º Juízo Cível

Exequente: **CHAN WANG TOU (陳弘度),** masculino, residência em Macau, na Alameda Dr. Carlos D'Assumpção, n° 180, Edifício Tong Nam Ah Central Comércio, 19° andar Q.
Executada: **ISABEL CHIANG (鄭月娜),** feminino, com última residência conhecida em Macau, na Avenida Olímpica, n° 613, Edifício Kings Ville, R/C "K", Taipa, ora ausente em parte incerta.

Correm éditos de trinta (30) dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando a **ISABEL CHIANG (鄭月娜),** para no prazo de vinte (20) dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ao exequente a quantia de MOP$8.256.069,48 (Oito Milhões, Duzentas e Cinquenta e Seis Mil, Sessenta e Nove Patacas e Quarenta e Oito Avos), a que acrescem os juros que se forem vencendo, à taxa anual de 6% juros, a contar até integral pagamento e legais acréscimos, ou no mesmo prazo, deduzirem oposição por embargos ou nomearem bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, seguindo o processo os ulteriores termos até final à sua revelia.

Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que neste 2º Juízo Cível se encontra à sua disposição e que poderá ser levantado nesta Secretaria Judicial nas horas normais de expediente.

E ainda que é obrigatória a constituição de advogado caso sejam opostos embargos ou tenha lugar a qualquer outro procedimento que siga os termos do processo declarativo.

Macau, aos 08 de Maio de 2019.

O Juiz,
Seng Ioi Man
O Escrivão Judicial Principal,
Sou Wai Hong

1ª Vez *"JTM" - 20 de Maio de 2019*

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Arresto (Apenso) n.º CV2-18-0197-CEO-A
2º Juízo Cível

Requerente: **CHAN WANG TOU(陳弘度),** masculino, residência em Macau, na Alameda Dr. Carlos D'Assumpção, n° 180, Edifício Tong Nam Ah Central Comércio, 19° andar Q.
Requerida: **ISABEL CHIANG(鄭月娜),** feminino, com última residência conhecida em Macau, na Avenida Olímpica, n° 613, Edifício Kings Ville, R/C "K", Taipa, ora ausente em parte incerta.

Correm éditos de trinta (30) dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, notificado a requerida, de petição inicial e que por despacho, foi ordenado o arresto do seguinte bens, e que já tinha procedido o arresto:

VERBA N.° 1

Direito à aquisição da fracção autónoma "A27", para habitação, do prédio com os n°. S/N do Aterro da Concórdia e n. S/N da Estrada de Seac Pai Van, descrito na na Conservatória do Registo Predial sob o n.° 23270-II, que se encontra inscrita a favor da requerida, sob o n.° 265232 G;

VERBA N.° 2

Fracção autónoma "AR/C" para comércio, a que corresponde o rés-do-chão "A" do prédio urbano sito em Macau, na Patio de Chon Sau, n.°s 6 a 10, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.° 12963, a fls. 188v do Livro B34, registada a favor da requerida sob inscrito na matriz predial sob o artigo 073696;

VERBA N.° 3

Fracção autónoma "AR/C" para comércio, a que corresponde o rés-do-chão "A" do prédio urbano sito em Macau, na Patio de Chon Sau, n.°s 26 a 30, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.° 12969, a fls. 191v do Livro B34, registada a favor da requerida sob inscrito na matriz predial sob o artigo 071044.

O notificando têm o prazo de 10 dias, após os éditos, recorrer do despacho que decretou o arresto, bem como dentro do mesmo prazo deduzir oposição, querendo, nos termos do disposto nos art°s 333° n° 1 a) e b), ambos do Código de Processo Civil.

E ainda que é obrigatória a constituição de advogado, caso pretenda recorrer ou deduzir oposição (art°.74° C.P.C.M.).

Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que neste 2º Juízo Cível se encontra à sua disposição e que poderá ser levantado nesta Secretaria Judicial nas horas normais de expediente.

Macau, aos 08 de Maio de 2019.

O Juiz,
Seng Ioi Man
O Escrivão Judicial Principal,
Sou Wai Hong

1ª Vez *"JTM" - 20 de Maio de 2019*

O Benfica derrotou o Santa Clara por 4-1 e festejou o 37º título no campeonato português, deixando para o Dragão os amargos de boca de uma época que prometeu muito e não deu nada

LIGA PORTUGUESA

Festa do título pintada de vermelho

COSTA SANTOS SR*

No fecho de portas da I Liga Portuguesa, não seria o Santa Clara que teria capacidade, força anímica e moral para chegar ao Estádio da Luz, cheio como um ovo, e esboçar alguma surpresa. A família benfiquista fez a festa e todos aqueles que, quantas vezes com sacrifício contribuem para o bolo mensal, merecem-na. Em futebol, como em tudo na vida, quem chega na frente é o vencedor.

Depois de ter andado um ror de jornadas a muitos pontos de diferença do topo, o Benfica soube ter paciência para esperar que a armada portista, quiçá a confiar muito no seu ego, começasse a perder pontos aos pés dos mais humildes e, quase sem dar por isso, viu-se ultrapassado numa "vila" piscatória. O FC Porto perdeu o rumo e já não tinha nem tempo nem forças para recuperar. Se na derradeira jornada, talvez para ganhar audiências, alguma comunicação social ainda falava na "hipótese" portista de revalidar o título", lançava a utopia e espezinhava a realidade.

O Santa Clara, que realizou um excelente campeonato e cedo ficou a salvo da descida de escalão, apostou - e bem - na dignidade do jogo pelo jogo, mas face à diferença de valores individuais e colectivos não conseguiu evitar a goleada que começou aos 16' (Seferovic) e teve continuidade aos 23 (João Félix), aos 39 (Rafa) e aos 56 (Seferovic), de uma forma, como diz a publicidade, "tão natural como a sua sede". A equipa açoriana, mesmo tendo em conta, como disse o seu técnico, que tinha uma defesa sólida, não teve artes e muito menos engenho para travar o bom entendimento do Benfica que, com a festa já diante dos olhos e o título a valorizar o currículo, tudo fez para ultrapassar, o mais cedo possível, o hipotético problema. César, que já alinhou no Benfica, fez o registo da honra dos ilhéus mas, em sinal de respeito, pediu "perdão" de mãos postas!

Estava feito o resultado, "selada" a festa para um Marquês que, apesar de ter um "leão" a dominar a praça, ficou bem cedo vestido de vermelho!

FOTO JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

FOTO EPA/ANTONIO PEDRO SANTOS

Festa estendeu-se do Marquês do Pombal a vários pontos do mundo

DESILUSÃO A NORTE

No Porto, o Dragão encheu-se para a despedida da época e, apesar das comunicações "falharem" para permitir que o início fosse simultâneo com o jogo da Luz, os portistas cedo (16') ficaram certos de que o tal "milagre" não aconteceria. Enquanto na capital se festejavam quatro golos, no Dragão mostravam-se tarjas gigantes denunciadoras das "toupeiras" que, no entender das claques, levaram o título para outra parte: os árbitros, o empresário César Boaventura e António Costa, o Primeiro-Ministro de Portugal.

Depois de um primeiro tempo fraquinho - assinale-se a expulsão de Borja, aos 19', perfeitamente correcta face às regras - a segunda metade foi forte, em quase tudo, menos em futebol. Ainda assim, foram apontados três golos: Luiz Phellype, aos 61', Danilo, aos 78' e Herrera aos 87. Depois instalou-se a confusão, com a PSP a entrar em campo e os jogadores a "mimarem-se", como se estivesse em jogo a Liga dos Campeões. Mas, o que aconteceu? Acuña tentou proteger a bola e foi pontapeado por Corona e Herrera. Foi imediatamente agarrado pelos colegas do banco, mas dentro do relvado apareceram os suplentes do FC Porto, gerando-se o pandemónio. Mais cartões: amarelo para Petrovic e vermelho para Corona e mais um amarelo - que só o árbitro Fábio Veríssimo entenderá porquê - a Acuña.

O jogo "acabou" ali. O futebol merecia muito mais. Desde o respeito com que deve ser tratado até à análise do que fazem e, sobretudo, porque o fazem, todos aqueles que vivem à custa do espectáculo.

Nos outros jogos, o Sporting de Braga venceu o Portimonense (2-0), o Marítimo cedeu em casa ante o Boavista (0-1), o Setúbal perdeu com o Rio Ave (1-3) e o Feirense acabou a vencer (2-1) o Aves.

** JORNALISTA PROFISSIONAL ESPECIALIZADO EM DESPORTO*

LUÍS FILIPE VIEIRA PROMETE DUPLICAR PRÉMIO

O presidente do Benfica anunciou que o prémio pela conquista do título português de futebol será duplicado, afirmando que foi um homem "com uns tomates muito grandes" para tomar algumas decisões ao longo da época. "Todos sabem o que se passou ao longo da época, somos todos campeões, mas existem coisas que é importante reforçar. Fomos uma verdadeira família, mesmo nas horas adversas, com decisões muito difíceis", disse Luís Filipe Vieira, em declarações transmitidas pela Benfica TV. "Não nos desunimos, reforçámos laços e conquistámos este título, que é de todos nós, em especial deste senhor [o treinador Bruno Lage]", frisou.

FUTEBOL INGLÊS

Manchester City ganhou tudo em Inglaterra

O Manchester City conquistou a Taça de Inglaterra de futebol, com um triunfo por 6-0 sobre o Watford, numa das finais mais desequilibradas de sempre, e confirmou o total domínio esta temporada em Inglaterra

A formação de Pep Guardiola já tinha vencido o campeonato e a Taça da Liga inglesa, tendo ficado "só" a faltar a Liga dos Campeões, em que caiu nos quartos de final frente ao Tottenham. Os "citizens" tornaram-se no primeiro cube inglês a conquistar todas as provas nacionais na mesma época.

Em Londres, no renovado Estádio de Wembley, Bernardo Silva foi titular e fez a assistência para o quinto golo, aos 81 minutos, marcado por Sterling, que foi a grande figura da final. O avançado inglês também marcou aos 38 e 87 minutos, completando um "hat-trick", e, aos 26, ofereceu o golo a David Silva, que abriu a contagem. Kevin De Bruyne, aos 61, e Gabriel Jesus, aos 68, também deixaram o nome na história da final.

O Manchester City levantou a Taça de Inglaterra pela sexta vez e igualou o Bury no topo das equipas que mais golos marcaram numa final da prova. Em 1902/03, o Bury goleou o Derby County, por 6-0, naquela que era até agora a final mais desequilibrada de sempre.

O triunfo do Manchester City em Wembley também foi celebrado pelo Wolverhampton, por ter assegurado à equipa treinada por Nuno Espírito Santo um lugar na Liga Europa da próxima temporada. A vitória dos "citizens" abriu uma vaga na classificação final da Premier League, com o sétimo lugar, posto em que terminaram os Wolves, a dar acesso às pré-eliminatórias da Liga Europa.

Logo no ano de regresso ao principal escalão do futebol inglês, o Wolverhampton consegue assim entrar nas competições europeias, com um plantel em que fazem parte oito jogadores portugueses.

JTM COM LUSA

ÁUSTRIA

Escândalo motiva eleições antecipadas

A Áustria vai realizar eleições antecipadas, após o escândalo que levou à saída do vice-chanceler e líder da extrema direita

O Presidente da Áustria, Alexander Van der Bellen, propôs ontem que se realizem em Setembro as legislativas antecipadas, após a ruptura da coligação no poder devido a um escândalo envolvendo o número dois do Governo. O chefe de Estado e o líder do Governo, Sebastian Kurz, reuniram-se para discutir os próximos passos a dar após a crise iniciada na sexta-feira com a divulgação de um vídeo comprometedor do vice-chanceler e líder da extrema-direita, Heinz-Christian Strache.

Strache anunciou no sábado a demissão do Governo, depois de terem sido reveladas ligações com a Rússia envolvendo a adjudicação de contratos públicos em troca de apoio financeiro. Segundo as informações divulgadas por dois jornais alemães, foi gravado a prometer a uma suposta sobrinha de um milionário russo a adjudicação de contratos públicos em troca de apoio financeiro.

A reunião, ocorrida na ilha espanhola de Ibiza, terá sido uma armadilha para afastar Strache, segundo a imprensa alemã, que não sabe quem montou a operação. Strache admitiu ter participado na reunião, mas negou a prática de qualquer crime e alegou que estava alcoolizado.

"Cometi um erro e não quero que isso seja um pretexto para enfraquecer a coligação formada em Dezembro de 2017 com os conservadores de Kurz", disse Strache, que denunciou um "ataque político direccionado" e assegurou não ter cometido "irregularidades".

Milhares de austríacos concentraram-se no sábado junto à Chancelaria Federal para exigir eleições antecipadas e ao final do dia o Primeiro-Ministro anunciou a realização de legislativas antecipadas.

Strache, líder do Partido da Liberdade da Áustria (FPÖ), formou Governo com Sebastian Kurz em Dezembro de 2017. O FPÖ é provavelmente o mais antigo partido de extrema-direita nacionalista da União Europeia, fundado em 1956 por um antigo oficial das SS e declaradamente nacionalista, conservador e eurocéptico.

JTM COM LUSA E AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

AUSTRÁLIA

PM celebra vitória "milagrosa"

FOTO EPA/DEAN LEWINS

Contrariando as sondagens que previam o triunfo dos trabalhistas, a coligação liderada pelo Primeiro-Ministro Scott Morrison manterá as rédeas do governo da Austrália após ter vencido as eleições legislativas de sábado

A coligação Liberal-Nacional surpreendeu ao conquistar uma vitória "milagrosa" nas eleições legislativas, derrotando o líder trabalhista Bill Shorten, apontado como favorito. "Sempre acreditei em milagres. Como a Austrália é fantástica!", celebrou o Primeiro-Ministro Scott Morrison em Sydney, saudando os "australianos silenciosos".

Dados da Comissão Eleitoral Australiana indicam que a coligação governante obteve 74 cadeiras, a duas da maioria absoluta, contra as 67 do Partido Trabalhista, enquanto vários independentes também conseguiram entrar na Câmara dos Deputados.

Perante esse cenário, Bill Shorten admitiu a derrota e antecipou que deixará a liderança do partido, mantendo-se no parlamento como deputado.

Os resultados das eleições foram uma surpresa para os trabalhistas, que segundo as sondagens teriam uma vantagem de três pontos percentuais sobre a coligação no poder. Os trabalhistas, que entraram na disputa eleitoral sob a liderança de Shorten com uma das suas mais ambiciosas propostas em décadas, não obtiveram os votos que esperavam, especialmente no estado de Queensland.

Os trabalhistas comprometeram-se a reduzir 45% dos gases poluentes até 2030, em relação às emissões de 2005, mas uma parte importante dos eleitores em Queensland é favorável ao projecto de exploração de uma gigantesca mina de carvão.

Nestas eleições também foram renovados 40 dos 76 representantes do Senado, que não participa na eleição do Primeiro-Ministro, mas é relevante para a aprovação de leis.

Na última legislatura, Morrison viu-se obrigado a negociar intensamente no Senado com os partidos minoritários e os independentes, entre eles o xenofóbico Uma Nação, para desenvolver algumas iniciativas.

JTM COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

PUB

ARTEMÍSA MARIA DOS SANTOS

A família enlutada de
ARTEMÍSA MARIA DOS SANTOS,
directora dos CTT- Correios de Macau
aposentada, cumpre o doloroso dever
de comunicar que o seu ente querido faleceu,
serenamente, no dia 16 de Maio de 2019,
no Centro Hospitalar Conde de São Januário,
após prolongada doença, aos 98 anos.
Deixa irmãos Cecília Marinha dos Santos,
Maria Cândida Moreira e
José Joaquim dos Santos, primos e sobrinhos
em Macau, Portugal, Canadá e Austrália.

No dia 22 de Maio de 2019 (4ª feira),
pelas 20:00 horas, será celebrada
Missa de corpo presente, na Casa Diocesana
de Macau (junto á Avenida do Canídromo).
Na manhã seguinte, dia 23 de Maio (5ª feira)
realizar-se-á o Funeral, às 11:30 horas,
na Capela do Cemitério de São Miguel Arcanjo,
onde descansará em Paz Eterna.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º CV3-18-0095-CEO
3º Juízo Cível

Exequente: BANCO OCBC WENG HANG, S.A., com sede em Macau, na Avenida Almeida Ribeiro, 221-241 em Macau.
Executados: HO CHI CHIO e HE HUAN ZHEN, casados entre si no regime da comunhão de adquiridos, residentes no Rua da Harmonia, 5, Edifício Poly Garden, Bloco 3, 3º D em Macau.

FAZ-SE SABER QUE nos autos acima indicados, foi resolvida a venda por meio de propostas em carta fechada, do seguinte bem penhorado aos executados:

BEM A VENDER
Imóvel penhorado

Fracção autónoma designada por D3 da 3º andar D, prédio urbano, em regime de propriedade horizontal, sito na Rua da Harmonia, 45 a 49, descrito na Conservatória do Registo Predial de Macau sob o número 10529-III, e aí registada a favor dos executados e hipoteca inscrita sob o número 206460C a favor do exequente.

O valor base da venda é de MOP$2.058.000,00.

São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregar na Secretaria deste Tribunal, as suas propostas, até ao dia **10 de Junho de 2019, pelas 17.45 horas,** sendo que, o preço das propostas deve ser superior ao valor acima indicado devendo, o envelope da proposta conter a indicação de **"PROPOSTA EM CARTA FECHADA",** bem com o **"NÚMERO DO PROCESSO CV3-18-0095-CEO"**.

No dia **12 de Junho do 2019, pelas 14.45 horas,** na Tribunal Judicial de Base da RAEM, proceder-se-á à abertura das propostas de preço superior ao do valor base dá venda até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

É fiel depositário do imóvel penhorado O Sr. LEONG CHAN KIN, com domicílio na sede do exequente, que está obrigado a mostrar o imóvel a quem pretenda examiná-lo (art.º 786º, nº 6 do C.P.C.M.).

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, .se alguma proposta for aceite, nos termos do art.º 787º do C.P.C.M.

RAEM, 08 de Maio de 2019

O Juiz,
a) Chan Kam Tim
O Escrivão Judicial Principal,
a) Acácio Coelho

1ª Vez *"JTM" - 20 de Maio de 2019*

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Arresto (Apenso) n.º CV2-19-0008-CEO-A
2º Juízo Cível

Requerente: NG KAI YIN CATHERINE, maior. do sexo feminino e residente na 澳門主教山西望洋斜巷113號西望洋山花園11座3樓B室.
Requerida: - CHIANG ISABEL, do sexo feminino e com última residência conhecida na 澳門氹仔奧林匹克大馬路613號雍景灣地下K座, ora ausente em parte incerta.

FAZ-SE SABER, que no 2° Juízo Cível deste Tribunal correm éditos de 30 (trinta) dias. contados da segunda e última publicação do anúncio, notificando a requerida acima identificada, para no prazo de 10 (dez) dias, posteriores aos dos éditos. recorrer ou deduzir oposição, querendo, à Providência Cautelar de Arresto acima identificada, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 330° n° 5 e 333° nº 1 al. a) e b) do C.P.C.M.

Mais fica notificada, de que é obrigatória a constituição de advogado, caso pretenda recorrer ou deduzir oposição — artº. 74° do C.P.C.M.

Nos termos do disposto no art°. 49° do CPCM, prosseguindo os autos os ulteriores termos à sua revelia, sendo representada para todos os efeitos pelo Ministério Público.

R.A.F..M., aos 30 de Abril de 2019

O Juiz de Direito,
Jerónimo Alberto G. Santos
O Escrivão Judicial Principal,
Armando Capelo

1ª Vez *"JTM" - 20 de Maio de 2019*

CHINA/PORTUGAL

Alunos de Xangai vão aprender Português em Coimbra

FOTO UC

Os estudantes da Universidade de Fudan, em Xangai, poderão frequentar cursos intensivos de Verão de língua portuguesa na Universidade de Coimbra, após a assinatura de acordos entre as duas instituições

Na cerimónia de assinatura, Qu Weiguo, director da Faculdade de Línguas e Cultura Estrangeiras da Universidade de Fudan, salientou o crescente interesse dos alunos chineses na aprendizagem do Português, segundo um comunicado divulgado pelo Consulado de Portugal em Xangai.

Os protocolos abrem ainda portas ao intercâmbio de alunos, professores e investigadores com a Universidade de Fudan, "uma das mais prestigiadas instituições de ensino superior da China", disse à Lusa o vice-reitor para as Relações Externas e Alumni da Universidade de Coimbra. João Nuno Calvão da Silva defendeu ainda que os memorandos, que envolvem a Academia Sino-Lusófona e as Faculdades de Letras e de Direito da Universidade de Coimbra, "reforçam a centralidade" da Universidade de Coimbra nas relações entre a China, Portugal e a lusofonia.

No mês passado, a Universidade de Coimbra e a Universidade de Estudos Internacionais de Pequim formalizaram a criação do Centro de Estudos sobre a China e os Países de Língua Portuguesa. A universidade portuguesa criou no ano passado a Academia Sino-Lusófona e o Centro de Estudos Chineses, em parceria com a Academia Chinesa de Ciências Sociais, e desde 2016 que conta com um Instituto Confúcio.

Os acordos com a Universidade de Fudan foram assinados em Xangai, 10 dias após o Presidente português Marcelo Rebelo de Sousa ter passado pela cidade chinesa. A comitiva da Universidade de Coimbra visitou ainda o Centro de Inovação Conjunto em Materiais Avançados Portugal-China, na Universidade de Zhejiang, onde discutiu possibilidades de cooperação nas áreas da ciência e tecnologia. *JTM COM LUSA*

A jornalista Maria Ressa, detida duas vezes nas Filipinas por "ciber-difamação", denunciou aquilo que classificou de intimidação e assédio contra os jornalistas que tentam salvar a democracia

FILIPINAS

Jornalistas intimidados na "batalha pela verdade"

A "maior batalha da nossa geração é a batalha pela verdade. E os jornalistas estão na linha da frente [dessa luta]. Estamos a ser atacados", advertiu a jornalista distinguida pela revista Time em 2018 como "personalidade do ano". Maria Ressa teve de pedir permissão às autoridades filipinas para estar presente no Clube dos Correspondentes Estrangeiros de Hong Kong, para uma palestra transmitida em directo pelo Facebook.

A directora do "site" noticioso Rappler, um dos mais influentes nas Filipinas, trava uma luta judicial contra o Governo de Rodrigo Duterte, que acusou o portal de "ciber-difamação" e de ser financiado pelos EUA. "A lei foi armada contra nós… e achei que era tão absurda que as pessoas não a apoiariam", lamentou, numa sessão marcada pelo poder das redes sociais, a emergência do populismo, as recentes eleições nas Filipinas e as ameaças à liberdade de imprensa.

"É uma intimidação, um assédio, foi feita para nos afastar dos nossos recursos", disse. O Rappler, que nasceu como um projecto inovador e tecnológico para captar o público jovem e recuperar a essência do jornalismo, denunciou escândalos sobre o Governo e abusos da controversa guerra contra as drogas de Duterte.

Questionada sobre os desafios da revolução digital e o impacto nos novos media, Ressa considerou que o cenário tem tanto de entusiasmante como de preocupante, mas é essa dualidade que a motiva. "A tecnologia é ao mesmo ao mesmo tempo a maldição e a salvação do nosso tempo. Temos de olhar de perto para ela", afirmou, salientando que "não se deve deixá-la apenas nas mãos de programadores e das redes sociais".

"Quando dizes uma mentira um milhão de vezes, torna-se verdade. Isso acontece nas redes sociais", sustentou.

Maria Ressa e a equipa do Rappler estão a elaborar uma nova plataforma tecnológica, para a qual lançaram uma campanha de 'crowdfunding', "a maior já feita nas Filipinas".

Sobre as recentes eleições intercalares nas Filipinas, das quais poderá sair reforçada a promessa de Duterte em restaurar a pena de morte e reformar a Constituição filipina, mostrou-se desapontada com os resultados preliminares. "Pela primeira vez desde 1937, nenhum candidato da oposição obteve um assento no Senado", lamentou, referindo-se à contagem parcial dos resultados.

O Senado "foi o único órgão que desde a eleição de Duterte pôs um travão a algumas das iniciativas presidenciais mais controversas, como a pena de morte", lembrou.

Se Duterte consolidar o poder, Ressa só vê uma saída, a colaboração activa entre jornalistas e activistas para "proteger os direitos ainda garantidos pela Constituição".

"Ao olhar para os resultados, questiono os nossos valores. Demos luz verde a uma brutal guerra contra as drogas, que já matou, segundo a ONU, 270.000 filipinos desde Julho de 2016" questionou.

Já na sessão de perguntas e respostas, sublinhou que a "única arma" de um jornalista "é contar a verdade". "Eu escrevo notícias. Não quero ser a notícia. Mas, ao mesmo tempo, quando os meus direitos são violados, isso dá-me força (…) e não queria que o facto de ser jornalista implicasse não erguer a minha voz", defendeu.

"Ainda podemos vencer esta batalha. Ainda podemos proteger a democracia", disse. *JTM COM LUSA*

| JAPÃO

O Japão decidiu levantar as restrições à carne importada dos EUA desde a crise das "vacas loucas" em 2003. Segundo a imprensa japonesa, a Comissão Nacional de Segurança Alimentar considerou que não há mais riscos neste tipo de produtos de carne oriunda dos EUA.

| TIMOR-LESTE

O Presidente timorense vai condecorar hoje, no 17º aniversário da restauração da independência de Timor-Leste, 25 veteranos da luta contra a ocupação indonésia, 15 a título póstumo. Por outro lado, Francisco Guterres Lu-Olo vai conceder uma comutação de pena de um ano a 15 reclusos, adiantou à Lusa fonte da Presidência.

| ÍNDIA

Mais de 100 milhões de eleitores puderam votar ontem, em oito regiões da Índia, na sétima e derradeira fase das eleições legislativas, que tiveram início em 11 de Abril, com o Primeiro-Ministro Narendra Modi como recandidato a novo mandato. Os resultados poderão ser conhecidos na quinta-feira.

| FILIPINAS

O método de moeda ao ar decidiu a escolha do presidente da câmara de Araceli, na região ocidental das Filipinas, após o empate registado nas eleições autárquicas, noticiou a Associated Press. A sortuda foi Sue Cadilla, que obteve 3.495 votos, os mesmos que Neol Beronio.

| POLÓNIA

A Polónia agravou as penas por pedofilia para até 30 anos de prisão, após um documentário sobre abusos contra menores cometidos na Igreja Católica ter causado indignação. A revisão do código penal também prevê prisão perpétua para os pedófilos mais perigosos e elimina a prescrição para os casos mais graves de abusos a menores.

| FRANÇA

Um médico anestesista acusado de 24 envenenamentos a pacientes, incluindo nove fatais, foi colocado em liberdade condicional em França, gerando decepção e incompreensão das vítimas. Os investigadores suspeitam que o médico alterava intencionalmente as injecções, a fim de causar incidentes operatórios para, em seguida, revelar o seu "talento" e reanimar as vítimas.

| HUNGRIA

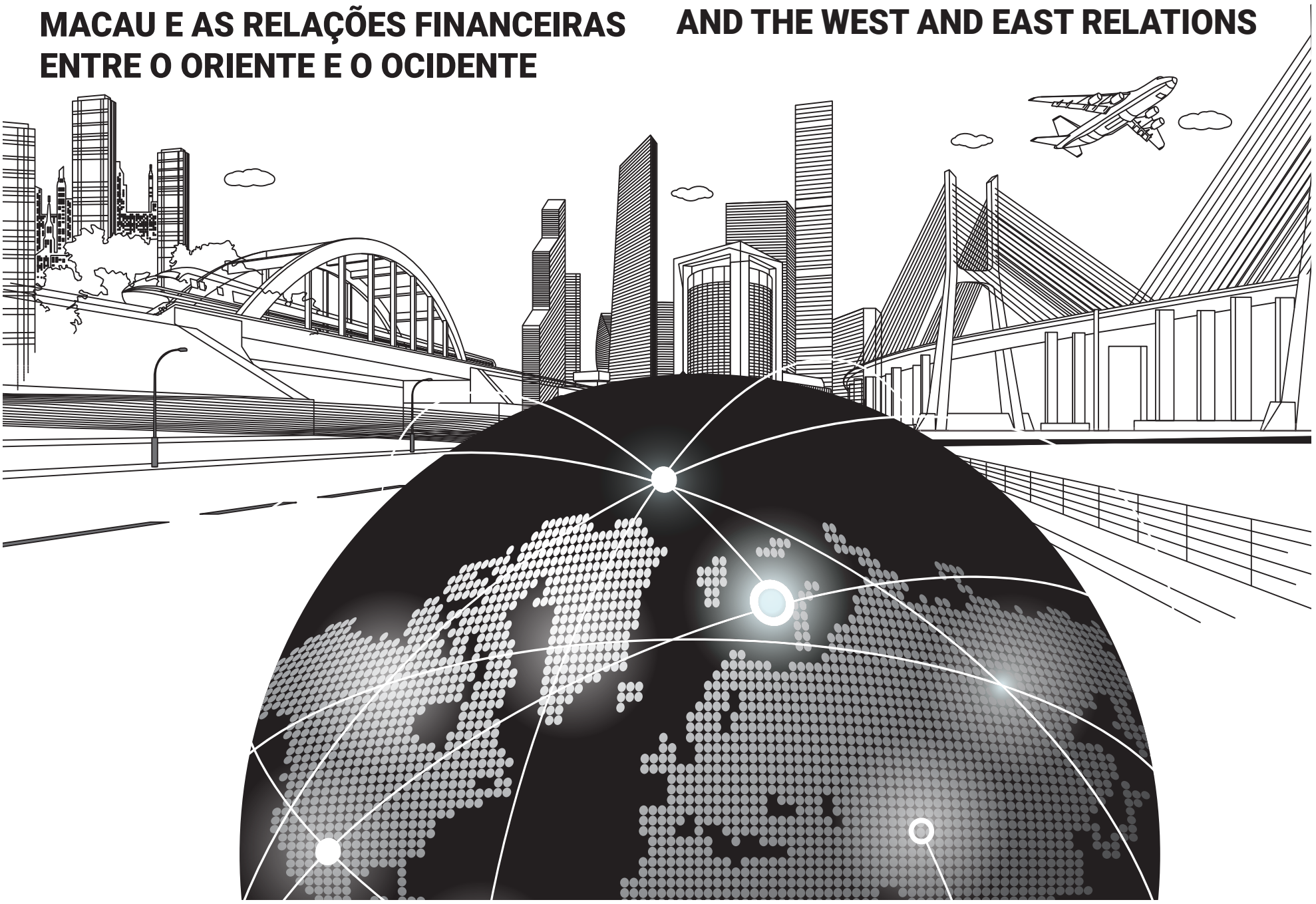
As eleições legislativas de 2018, que permitiram ao Primeiro-Ministro Vikor Orban obter um terceiro mandato, foram marcadas por "fraudes", denunciou a "Unhack Democracy Europe". A ONG húngara garantiu que, entre outras situações, houve intimidação de eleitores, falsificações de votos por correspondência e desaparecimento de votos.

| ARGENTINA

A ex-presidente argentina Cristina Kirchner anunciou a candidatura ao cargo de vice-presidente do país pelo partido de centro-esquerda para as primárias de Agosto, tendo em vista as eleições gerais de 27 de Outubro. Kirchner, de 66 anos, pediu a Alberto Fernández, ex-chefe de gabinete do governo argentino, para ser candidato à presidência.

HÁ MAIS DE UM SÉCULO,
A APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE MACAU E AS RELAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

FOR MORE THAN A CENTURY,
SUPPORTING MACAU'S DEVELOPMENT AND THE WEST AND EAST RELATIONS



- Posição estratégica no acesso à Área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong e Macau
- Contacto privilegiado com os parceiros de negócio de maior relevância na Área da Grande Baía, nos PLP e nos Países do Ocidente
- Forte presença no mundo Lusófono, através do Grupo CGD

- Privileged position located at the gateway to the Guangdong-Hong Kong-Macau Greater Bay Area
- Facilitated business contacts with the relevant players in GBA, PSC and Western countries
- Special connection to the Portuguese-speaking countries through CGD Group

O parceiro certo para o seu negócio
The right partner for your business

BNU
Banco Nacional Ultramarino
大 西 洋 銀 行

JORGE A. H. RANGEL *

FALAR DE NÓS

Persistente e qualificado investigador, com notável obra publicada

"Já nos habituámos a considerar, há muito, António Aresta como um expert, um perito em matérias do Oriente e Extremo Oriente e, por isso, não nos surpreendemos com a qualidade, a diversidade e a apurada selecção dos autores incluídos nesta sua Antologia, fruto de longos e árduos anos de pesquisa. Constatamos isso também ao consultar o seu vasto currículo, neste preciso caso, sobre Macau, a sua história, a sua cultura nas suas mais diversas facetas..."

Ana Costa Lopes,
Universidade Católica Portuguesa,
no prefácio de "Figuras de Jade II"

Vai ser prestada amanhã, dia 21 do corrente, pelo Instituto Internacional de Macau, em sessão pública a levar a efeito no auditório do Consulado-Geral de Portugal, uma justíssima homenagem ao professor e investigador António Aresta, ao mesmo tempo que se procederá ao lançamento do 2.° volume do seu livro "Figuras de Jade - Os Portugueses no Extremo Oriente". Depois do sucesso do 1.° volume (IIM, 2014), que reuniu biografias de 39 personalidades que ficaram ligadas, de algum modo, à literatura e à história de Macau, era aguardado com interesse e expectativa este segundo volume, à medida que novos artigos e crónicas foram sendo inseridos no Jornal Tribuna de Macau. Mais 33 "figuras de jade" mereceram a atenção do autor, numa altura em que mais e mais dessas figuras vão sendo identificadas para inclusão num possível terceiro volume, a editar dentro de poucos anos.

FIGURAS DE JADE

Como bem lembrou, no prefácio do primeiro volume, José Rocha Diniz, então director e agora administrador do Jornal Tribuna de Macau, "por Macau passou todo o mundo", "os destituídos de várias épocas e Pátrias, os aventureiros, os missionários, os degredados, os exilados da política e das guerras, os pensadores, os escritores e outros profissionais de vários misteres, uns mais reconhecidos do que outros". A todos esta terra soube acolher, mas muitas vezes os esqueceu. "Ou pela vertigem de um quotidiano nem sempre fácil, ou porque a ligação à terra é mais prosaica que ligada à investigação, ou porque nem todos retêm que não se planifica o futuro sem as grandes lições do passado".

Foi neste contexto que o Jornal Tribuna de Macau foi divulgando esta primeira série de pequenos ensaios sobre as "figuras de jade" que, com a chancela do IIM ganhou "uma renovada via de difusão, mais acessível ao leitor comum e aos estudantes, potenciando o interesse, o conhecimento e o amor pela cultura e pela história de Macau", como reconheceu o autor nas "Duas Palavras" que antecederam a primeira antologia, que recebeu o número 9 da apreciada e muito procurada colecção "Suma Oriental", do acervo editorial do IIM.

"Figuras de Jade II" (IIM, Dezembro de 2018) é já a 26.ª obra da referida colecção, que foi rapidamente crescendo, graças à excelente colaboração que o IIM foi sempre recebendo da vasta rede de colaboradores que criou em diversas partes do mundo. Colaboradores que, para além da sua actividade académica normal, continuam a investigar, a estudar e a escrever sobre Macau e a presença de Portugal no Oriente.

Ana Costa Lopes, da Universidade Católica Portuguesa, começa por saudar, no prefácio, o autor, "um perito em matérias do Oriente e Extremo Oriente" e "o seu vasto currículo", e considera o título desta obra - "Figuras de Jade" - "eximiamente escolhido". Porque "o jade é a pedra das pedras, a preciosa, por excelência, para qualquer chinês pelas suas múltiplas virtudes, onze, desde os tempos de Confúcio (551-479 a.C.), mostrando o valor espiritual desta pedra já na China Antiga". O que é reforçado pelo velho provérbio chinês que acentua o seu valor: "O ouro tem um preço, o jade é inestimável".

"O jade foi a pedra dos imperadores, associado também ao poder e ao prestígio, mas, também, a dos templos dos budas, do Templo do Céu, dos guardiões de pedra", tendo ela, assim, "um incontornável significado histórico, cultural e humano". Ao chamar "figuras de jade" às 39 personalidades da primeira série e às 33 da seguinte, António Aresta quis publicamente testemunhar o alto valor de cada uma delas, honrando a sua memória e projectando-a para a eternidade, na sua ligação a Macau.

UMA OBRA NOTÁVEL

José Rocha Diniz chamou a António Aresta "o mais prolífero e bem documentado dos investigadores da Macaulogia". A sua obra é verdadeiramente notável e confere-lhe, de forma indesmentível, o estatuto de uma grande "figura de jade", digno de um lugar de relevo entre os demais.

Deixamos aqui apenas uma lista dos seus estudos sobre Macau: "A Educação Cívico-Política em Macau", 1989; "A Inovação Curricular no Ensino da Filosofia em Macau", 1993; "Camilo Pessanha, Professor no Liceu de Macau", 1994; "O Poder Político e a Língua Portuguesa em Macau [1770-1968]: um relance legislativo", 1995; "Manuel da Silva Mendes e a poética do taoísmo", 1995; "O Neo-Confucionismo na Educação Portuguesa: Pedro Nolasco da Silva na História da Educação em Macau", 1996; "Os Estudos Sínicos no Panorama da História da Educação em Portugal", 1997; "José Miranda e Lima: Professor Régio e Moralista", 1997; "Falar Português: subsídio para a história do ensino e da difusão da língua portuguesa em Macau [1960-1968], 1997; "Monsenhor Manuel Teixeira e a História da Educação em Macau", 1998; "Benjamim Videira Pires, um educador português em Macau", 1999; "A Educação Portuguesa no Extremo Oriente", 1999; "Joaquim Afonso Gonçalves, Professor e Sinólogo", 2000; "O Professor Luís Gonzaga Gomes e a divulgação pedagógica da cultura chinesa", 2001; "Manuel da Silva Mendes, Professor e Homem de Cultura", 2002; "Álvaro Semedo e os exames na China Imperial", 2010; "A Professora Graciete Batalha", 2010; "Camilo Pessanha", 2011; "Cinco Figuras do Diálogo Luso-Chinês em Macau", 2012; "Figuras de Jade: os Portugueses no Extremo Oriente", 2014; "Álvaro Semedo", 2015; "D. Arquimínio Rodrigues da Costa, Bispo de Macau [1976-1988]", 2016; "Macau Histórico e Cultural", 2016; "Manuel da Silva Mendes", 2017; "O Pensamento Moral de Leôncio Ferreira", 2017; "Figuras de Jade II", 2018. Foram já traduzidos para a língua chinesa "Educadores Portugueses em Macau", 2013 e "D. Arquimínio Rodrigues da Costa, Bispo de Macau [1976-1988]", 2017.

Em colaboração, escreveu também "Camões e a Memória do Oriente", 1995; "Arquivos do Entendimento: uma visão cultural da história de Macau", 1996; "Documentos para a História da Educação em Macau", 3 volumes, 1996/1998; "Liceu de Macau: genealogia de uma Escola", 1996; "O Ensino da Língua Portuguesa em Hongkong", 1997; "Imagens Vividas: o Quotidiano da Educação em Macau", 1997; "Padre António Vieira, uma presença no futuro", 1997; "O Senado: Fontes Documentais para a História do Leal Senado", 1998; "Macau, uma história cultural", 2.ª edição, 2009; "Manuel da Silva Mendes: memória e pensamento", 3 volumes, 2017/2018. E, além de ter prefaciado várias obras, são dele a organização (com prefácio e notas) de "Relação da Grande Monarquia da China", de Álvaro Semedo, 1994; "Amplificação do Santo Decreto", do Imperador Yongzheng, 1995; "O Livro da Via e da Virtude", de Lao Tse, 1995; "A Instrução Pública em Macau", de Manuel da Silva Mendes, 1996; "Macau, um Município com História", de Luís Gonzaga Gomes, 1997; "Meditações", de Leôncio Ferreira, 1997; "O Senado da Câmara de Macau", de Charles Boxer, 1997; "O Clássico Trimétrico", 1997; "Os Exames na China Imperial", de Abílio Basto, 1998; "A Escola Tamagnini Barbosa", 1998; "Timor e Outros Escritos", de João Gomes Ferreira, 2009.

** PRESIDENTE DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE MACAU. ESCREVE NESTE ESPAÇO ÀS 2.ªS FEIRAS.*

ASSIM FOI ...
HÁ 20 ANOS

PRESIDENTE CHINÊS VISITA LISBOA

O presidente chinês, Jiang Zemin, visitará Portugal até ao final do ano, confirmando as "excelentes" relações entre os dois países, anunciou o ministro português dos Negócios Estrangeiros. O chefe da diplomacia portuguesa não indicou as datas da visita do presidente chinês mas disse que ela ocorrerá antes da transferência de poderes em Macau. "Isso está praticamente assente", declarou Jaime Gama. A visita de Jiang Zemin será a primeira de carácter oficial de um presidente chinês a Portugal nos últimos quinze anos. O ministro português sublinhou que esta sua deslocação a Pequim "reforça o contacto político entre os dois países, que se tem desenvolvido de uma forma excelente e que vai prosseguir com a visita do presidente chinês a Portugal até ao fim deste ano". De acordo com a agenda que estava estabelecida, Jaime Gama devia avistar-se com o presidente Jiang Zemin na tarde de ontem. Porém, o programa foi alterado: o encontro no Complexo de Diaoyutai só terá lugar esta tarde, a partir das 15 horas. Quando às expectativas sobre o encontro com Jiang Zemin, o chefe da diplomacia portuguesa, naturalmente, concentra-as na visita do presidente chinês: "Gostaria muito de ouvir o presidente falar, em primeiro lugar, sobre a possibilidade da sua ida a Lisboa". Além disso, adiantou o ministro, "iremos também discutir a actual conjuntura internacional e saber como o presidente chinês vê a última fase de transição de Macau".

AINDA NÃO HÁ ACORDO SOBRE TROPAS

Portugal e China estão apenas na "primeira fase" das negociações acerca da entrada em Macau de um destacamento militar avançado chinês, não havendo ainda acordo nesse domínio, esclareceu ontem Jaime Gama, em Pequim, no final de uma audiência com o seu homólogo chinês. "Estamos a começar pelo princípio e não pelo fim. O que é certo é que haverá uma guarnição militar chinesa em Macau depois da transferência da soberania", disse o ministro dos Negócios Estrangeiros no final de um encontro de mais de duas horas com o seu homólogo chinês, Tang Jiaxuan. A China já pediu a "cooperação portuguesa" para enviar um destacamento militar avançado para Macau antes da transferência de poderes, como aconteceu em Hong Kong, de modo a "assumir a defesa" do território logo às zero horas de 20 de Dezembro. Esse ponto não foi focado no encontro com Tang Jiaxuan. "É um típico ponto da agenda do Grupo de Ligação Conjunto, quando for o momento apropriado", disse. "A nível bilateral tratamos das grandes questões, que têm a ver com o espírito da Declaração Conjunta Luso-Chinesa, e o pormenor, é tratado a nível do GLC", acrescentou.

DITO

"Berardo passa de bestial a besta pela mãos dos políticos que andavam de mãos dadas com ele. Podem tirar-lhe as comendas, dizer que é caloteiro, e até apontarem-lhe o dedo na rua. Mas o sorriso não lhe conseguem tirar"

João Vieira Pereira, in "Expresso"

CULTURA

Exposição evoca laços de Coimbra com a China

Uma exposição de porcelana chinesa foi inaugurada em Coimbra, no sábado, para ajudar a compreender o papel mediador da cidade no contacto de Portugal com a China desde o século XVI

FOTOS DRCC

Coimbra foi o centro "do encontro cultural e científico da expansão portuguesa" ao longo dos séculos, salientou à agência Lusa o professor da Universidade de Coimbra Joaquim Ramos de Carvalho. O investigador falava a propósito de um programa que a Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCC) promove no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, incluindo uma exposição intitulada "Memórias da China Imperial em Santa Clara-a-Velha".

A mostra apresenta parte da colecção de porcelanas do monumento, cuja construção foi iniciada em fins do século XIII, para acolher religiosas mendicantes da Ordem das Clarissas.

Segundo a directora regional da DRCC, Susana Menezes, a iniciativa visa responder a uma pergunta: "Por que é que uma comunidade que professava votos de pobreza e simplicidade tinha uma colecção dessas?". A partir deste questionamento, "vai-se tentar descobrir as histórias que estão por detrás desses artefactos", adiantou.

O evento foi concebido no âmbito das comemorações do Ano de Portugal na China, que decorre em simultâneo com o Ano da China em Portugal, para assinalar os 40 anos do restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países e os 20 anos da transferência da administração de Macau para a República Popular da China.

A Direcção Regional pretende "tornar visível a presença da China" em Portugal e em Coimbra, acrescentou Susana Menezes.

O navegador português Jorge Álvares foi o primeiro europeu a chegar por mar à China, em 1513, tendo morrido no Império do Meio em 1521.

"Muitos dos missionários jesuítas que partiram para Pequim estiveram em Coimbra" durante a sua formação académica e alguns foram embaixadores e bispos na China, realçou Ramos de Carvalho.

O papel central de Coimbra no contacto dos portugueses com a China teve início no reinado de D. João III, com a instalação definitiva da Universidade na cidade, em 1537, e reforçou-se quando aqui foi criado o Colégio de Jesus, em 1759. Por este estabelecimento, como estudantes ou professores, passaram matemáticos e astrónomos jesuítas da Europa que depois foram em missão para o Extremo Oriente.

"Por aqui passou muito do relacionamento intelectual com a China", sublinhou o ex-vice-reitor da Universidade de Coimbra para as Relações Internacionais que proferiu a conferência "Coimbra e a China ao longo dos séculos", seguida de debate com historiadores e outros especialistas.

A colecção de porcelana chinesa de Santa Clara-a-Velha reúne 400 peças parcialmente reconstruídas e sete mil fragmentos recolhidos durante as escavações arqueológicas no mosteiro. A maioria dos artefactos remonta à dinastia Ming (1368-1644), sobretudo às épocas dos imperadores Jiajing (1522-1566) e Wanli (1573-1610).

Ainda no sábado, ao longo do dia, uma oficina de pintura para crianças deu a conhecer os animais fantásticos representados nas louças chinesas. À noite, realizaram-se visitas guiadas à exposição, no final de um programa que celebrou também o Dia Internacional dos Museus.

JTM COM LUSA

programação

| da responsabilidade das estações emissoras

CANAL MACAU

15:00 Água de Mar
15:45 Zig Zag
16:10 Portugueses Sem Fronteiras
16:40 Quem Quer Ser Milionário
17:35 Tempos Modernos
18:05 Viagem ao Centro da Minha Terra
18:50 TDM Talk Show (Rep)
19:25 Livros com João Guedes (Rep)
19:35 Os Nossos Dias Sr.2
20:30 Telejornal
21:15 Semana Internacional
21:50 Sinais de Vida
22:35 Portugal Culto e Oculto
23:15 TDM News
23:50 Call Girl
02:10 Telejornal (Rep)
02:55 RTPi Directo

19:35
Os Nossos Dias Sr.2

CANAL DESPORTO

17:00 Global Sports
17:40 World Snooker Tour - UK Championship
20:00 Chinese Super League (Live)
20:55 Sport News
21:00 Chinese Super League (Live)
22:00 BWF World Tour - Malaysia Open (Edited) S.F.
22:50 Sport News
23:00 BWF World Tour - Malaysia Open (Edited) S.F.
23:45 Sports Weekly Highlight
23:55 Euroleague (Live)
02:00 Golfing World - Weekly Golf Magizing Show
02:55 Euroleague: CSKA Moscow vs Real Madrid - Semi Final (Live)

RTPI

13:30 Manchetes 3
13:46 Atlântida - Madeira 2019
15:15 Faz Faísca
16:05 Volta ao Mundo
16:22 Ideias & Companhias
16:31 Lugares Perdidos
17:00 3 às 10
17:30 Decisão Nacional
18:07 Mundo Sem Muros
19:01 Os Nossos Dias
19:45 Hora dos Portugueses (Diário)
20:00 ornal da Tarde
21:12 Trio d´Ataque
22:22 Olhar o Mundo
22:58 País Irmão
23:40 Todas as Palavras
00:02 Biosfera
00:30 Portugal em Direto
02:02 A Essência
02:16 TecNet
02:23 O Preço Certo
02:59 Telejornal

eventos

MUSEU DE ARTE DE MACAU

Exposição:
Desenhos da Renascença Italiana do British Museum
Data: Até 30 de Junho

VENETIAN MACAU

Concerto
Shawn Mendes: The Tour
Data: 13 de Outubro

CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE MACAU

Exposição:
Photo-Metragens – João Miguel Barros
Data: Até 02 de Junho

CITY OF DREAMS

Exposição:
Ferrari: Under The Skin
Data: Até 16 de Junho

cinema

CINETEATRO

S1 Pokemon Detective Pikachu
21:30

S2 Avengers: Endgame
18:30

TORRE DE MACAU

Avengers: Endgame (3D)
14:00 • 17:15 • 20:30

Alladin
(23 de Maio)

GALAXY

Hotel Mumbai
19:45

The Hustle
12:10

Avengers: Endgame

Avengers: Endgame
10:00 • 12:30 • 13:00 • 15:00 • 15:45 • 16:00 • 16:30
19:00 • 19:30 • 21:30 • 22:35 • 23:25 • 00:30

John Wick 3: Parabellum
10:30 • 11:30 • 12:15 • 13:20 • 14:00 • 14:15 • 16:20
16:20 • 16:35 • 17:00 • 19:00 • 19:05 • 21:25 • 21:40
22:20 • 22:20 • 23:15 • 23:50 • 00:20 • 00:45 • 00:50

Arctic
13:30 • 21:25

Pokemon Detective Pikachu
15:20

TELEFONES ÚTEIS

Número de Socorro	999
Bombeiros	28 572 222
PJ (Linha aberta)	993
PJ (Piquete)	28 557 775
PSP	28 573 333
Serviços de Alfândega	28 559 944
Hospital Conde S. Januário	28 313 731
Hospital Kiang Wu	28 371 333
CCAC	28 326 300
IAM	28 387 333
DST	28 882 184
Aeroporto	88 982 873/74
Táxi	28 283 283
Táxi	28 939 939
Rádio - Táxis	28 812 345
Água - Avarias	28 990 992
Telecomunicações | Avarias	28 220 088
Electricidade - Avarias	28 339 922
Directel	28 517 520
Rádio Macau	28 568 333
Macau Cable	28 822 866
Clube Militar de Macau	28 714 000
ANIMA	28 715 732

FOTOS EPA/ABIR SULTAN

Bailarinos de Madonna usaram bandeiras de Israel e da Palestina nas costas

Holanda venceu festival pela quinta vez

MÚSICA

Madonna causou polémica na Eurovisão

O holandês Duncan Laurence ganhou a 64ª edição do Festival Eurovisão da Canção, marcado pela polémica actuação de Madonna em Telavive

Favorito das apostas, Laurence, de 25, triunfou com o tema "Arcade", uma canção inspirada no desaparecimento de um ente querido. A Holanda obteve assim a quinta vitória no evento e a primeira em 44 anos. A Itália ficou em segundo lugar, e a Rússia, em terceiro, de acordo com os resultados finais, que combinaram os votos dos jurados dos países participantes e dos telespectadores.

A entrega do prémio pôs fim à cerimónia realizada em Telavive, que contou com um "show" de Madonna marcado pela polémica. A cantora recebeu vários apelos para boicotar o concurso, mas acabou por aproveitar a actuação para tomar uma posição, terminando-a com dois bailarinos que usavam bandeiras de Israel e da Palestina nas costas a caminharem abraçados.

Já os integrantes do grupo Hatari, representantes da Islândia, mostraram lenços com bandeiras palestinas durante o anúncio dos resultados.

Em Telavive, Madonna interpretou "Like a Prayer", um dos seus maiores sucessos, de 1989, e, em estreia, "Future", com o "rapper" norte-americano Quavo.

Antes de actuar, a cantora deixou uma mensagem aos 41 concorrentes: "são todos vencedores". "Acredito nisso, porque chegar aqui não foi fácil", afirmou. A "rainha da pop" pediu aos fãs para que "nunca subestimem o poder da música". "Citando uma canção maravilhosa, a música faz as pessoas unirem-se", acrescentou, referindo-se ao tema "Music".

O movimento de boicote cultural a Israel instou os artistas a boicotarem o concurso, disputado este ano por 41 países, embora só 26 tenham chegado à final. Portugal, representado por Conan Osiris com o tema "Telemóveis", não passou da primeira semifinal.

Em Junho do ano passado, diversas organizações culturais palestinianas apelaram ao boicote ao concurso, sublinhando que „o regime israelita de ocupação militar, colonialismo e 'apartheid' está descaradamente a usar a Eurovisão como parte da sua estratégia oficial 'Brand Israel', que tenta mostrar 'a face mais bonita de Israel' para branquear e desviar a atenção dos seus crimes de guerra contra os palestinianos".

No entanto, Madonna rejeitou os apelos para boicotar a final da Eurovisão, afirmando que "nunca deixará de tocar música para servir a agenda política de alguém".

JTM COM LUSA E AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

PUB

PRÓXIMAS SESSÕES DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE MACAU

DIA 21 DE MAIO
Homenagem ao professor e investigador
António Aresta e lançamento do seu livro "Figuras de Jade II"
18:15 horas
CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL EM MACAU E HONG-KONG
APOIO CONSULADO-GERAL DE PORTUGAL EM MACAU E HONG KONG 葡萄牙駐澳門及香港總領事館

DIA 22 DE MAIO
Seminário sobre Relações Luso-Chinesas
e lançamento do livro "Macau - Um Diálogo de Sucesso"
18:15 horas | SALÃO DO CLUBE MILITAR DE MACAU
APOIO 澳門陸軍俱樂部 Clube Militar de Macau

DIA 24 DE MAIO
Sessão evocativa do professor e escritor
José Silveira Machado, no centenário do seu nascimento
18:15 horas | LIVRARIA PORTUGUESA DE MACAU
APOIO LIVRARIA PORTUGUESA

Tel. 2875 1727 | www. iimacau.org.mo | email: iim@iimacau.org.mo

ORGANIZAÇÃO INSTITUTO INTERNACIONAL MACAU 澳門國際研究所
PATROCÍNIO 澳門基金會 FUNDAÇÃO MACAU

JUNHO, MÊS DE PORTUGAL NA RAEM
CONCERTO | 音樂會
RUI MASSENA
08/06/2019 | 20h/8 p.m.
GRANDE AUDITÓRIO
DO CENTRO CULTURAL DE MACAU
綜合劇院
ENTRADA LIVRE . 免費入場
Bilhetes disponíveis na CPM a partir do dia 20 de Maio.
5月20日起可於澳門葡人之家協會領取門票。
28 726 828
organização 主辦單位 CASA DE PORTUGAL FUNDAÇÃO ORIENTE
apoio institucional 機構支持 IPOR
outros apoios 其他支持 澳門基金會 FUNDAÇÃO MACAU BNU
文化局 INSTITUTO CULTURAL
場租優惠 Apoio ao aluguer Concessionary Rate

Tempo HOJE 25ºC/29ºC Fonte SMG AMANHÃ 24ºC/28ºC Fonte SMG

Câmbios Info BNU

PATACA	COMPRA	VENDA
US DÓLAR	7.99	8.09
EURO	9.27	9.38
YUAN (RPC)	1.202	1.224

FECHO 23:00

Agressão colectiva causou um morto no COTAI

A Polícia Judiciária está a investigar um caso suspeito de homicídio que terá acontecido no sábado à noite, perto de um hotel no COTAI. Além da vítima mortal, o conflito causou três feridos. As autoridades já garantiram que o caso não está ligado nem ao jogo nem a câmbio ilegal

RIMA CUI

Um homem da China Continental, com cerca de 40 anos, morreu na sequência de um caso suspeito de agressão colectiva, pelas 20:00 de sábado, que terá ocorrido sob a passagem superior do "Four Seasons", no COTAI. Mais três homens do Continente ficaram feridos, um dos quais teve de ser operado.

O caso está a ser investigado como homicídio. Agentes da polícia recolham provas no local, incluindo a arma que causou a morte do homem, que foi esfaqueado no peito e na cintura.

Até ao final do dia de ontem não havia indícios de que o caso estivesse relacionado com criminalidade associada ao jogo. Também foi afastada a possibilidade de uma situação de câmbio ilegal.

Entre os três feridos, com idades compreendidas entre os 29 e os 39 anos, dois foram levados para a esquadra para investigação depois de terem recebido assistência médica. O outro elemento do grupo está ainda internado mas o seu estado é considerado estável.

A PJ garantiu que está a fazer todos os esforços e, quando obtiver progressos na investigação, irá revelar mais informações de forma oportuna, garantindo o equilíbrio entre o segredo de justiça e o acompanhamento do caso por parte do público.

FOTOS LEONOR DO ROSÁRIO

DÓCI PAPIAÇÁM LEVARAM BOA DISPOSIÇÃO AO CCM

O departamento de psiquiatria do novo hospital do COTAI abriu ao público durante o fim-de-semana, numa cortesia do grupo Dóci Papiaçam di Macau com a peça "Tirâ Pai na Putau" ou "Tirar o Pai da Forca", apresentada no Grande Auditório do Centro Cultural no âmbito do 30º Festival de Artes de Macau. Num auditório quase completo, as gargalhadas recorrentes do público deram sinal de reconhecimento de episódios que se passaram no território ao longo do ano, como o caso do polícia que teve de dar um tiro de sinalização no COTAI, personagem integrada na peça como um dos utentes. Não faltaram ainda referências ao processo de obtenção de "bluecard" ou aos abusos por parte de taxistas.

CONVIDADOS DE "SHOW" FIZERAM GRAFITE NA TRAVESSA DA PAIXÃO

Convidados de um "reality show" da China Continental focado em relações amorosas fizeram um grafite numa parede da Travessa da Paixão, no Centro Histórico, classificado pela UNESCO, gerando polémica em Macau. A directora dos Serviços de Turismo assegurou ontem que vai debater a questão com o Instituto Cultural para perceber se, de facto, houve violação da lei. Maria Helena de Senna Fernandes reconheceu que este acto poderá afectar a imagem do turismo de Macau e indicou que pretende lançar medidas de divulgação das leis locais junto dos visitantes.

AGENTE ALFANDEGÁRIO QUE CONDUZIA TÁXI FOI DESPEDIDO

Um agente alfandegário foi despedido por exercer a profissão de taxista a tempo parcial. A decisão foi tomada após um processo disciplinar. Segundo o Gabinete do Secretário para a Segurança, os Serviços de Alfândega foram informados pelo Comissariado Contra a Corrupção (CCAC) que o indivíduo, que passara a exercer funções mais ligeiras após lhe ter sido diagnosticada uma doença em 2013, acumulou cerca de 1.200 dias remunerados de "faltas justificadas por doença", pelos quais terá recebido um milhão e 100 mil patacas. O CCAC descobriu que o agente obteve a carteira profissional de condutor de táxi e começou a exercer esse trabalho.

ANALISTAS ACREDITAM QUE RAEM RENOVARÁ LICENÇAS DE JOGO

Analistas da Standard & Poor's (S&P) antecipam que o Governo de Macau renovará, em 2022, a concessão da licença de jogo aos seis operadores no território. "O nosso cenário base de análise é que as operadoras de jogo que cobrimos na nossa análise vão conseguir renovar a licença de jogo, baseado no histórico de forte investimento na indústria e na sociedade macaense, e também no esforço que estão a fazer para aumentarem a proporção de investimentos no sector 'não jogo' e na massificação dos jogadores, por oposição aos jogadores VIP", disse a directora do departamento de análise de "rating" empresarial, Sophie Lin, em entrevista à agência Lusa. Por outro lado, a vice-directora da análise de "rating" empresarial da região Ásia Pacífico, Sandy Lim, sublinhou que a aposta no jogo de massas é uma tendência positiva para o Governo e os operadores.

"GAMING EXPO" ABRE AMANHÃ NO VENETIAN

O Venetian Macau acolhe a partir de amanhã a 13ª "Global Gaming Expo Asia", feira internacional para discutir a diversificação económica, o turismo e a entrada de outros protagonistas no mercado das apostas. Mais de 18 mil pessoas são esperadas no evento que decorre até quinta-feira.

20 ANOS DE PRISÃO PARA EX-AGENTE DA CIA POR ESPIAR PARA CHINA

Um ex-agente da CIA foi sentenciado a 20 anos de prisão por espionagem a favor da China, num caso classificado como parte de uma "tendência alarmante" na comunidade de inteligência dos EUA. Kevin Mallory, de 62 anos, foi declarado culpado segundo a Lei de Espionagem por vender "informação de defesa" classificada dos EUA a um agente da inteligência chinesa por 25 mil dólares durante viagens a Xangai, em Março e Abril de 2017. Mallory, que fala mandarim fluentemente, serviu no exército dos EUA como agente especial para o serviço de segurança do Departamento de Estado, antes de se converter em oficial da CIA.

PEDRO SÁNCHEZ ESCOLHE CATALÃES PARA LIDERAR CONGRESSO E SENADO

O líder socialista espanhol, Pedro Sánchez, escolheu dois catalães para presidir ao Congresso e ao Senado, um facto curioso que - segundo os analistas - ratifica a sua aposta numa solução dialogada para o conflito com os separatistas. Foram raras as vezes que um catalão exerceu tais responsabilidades: no Congresso, isso não acontecia desde 1982 e, no Senado, desde 1873. Para o Congresso, foi indicada Meritxell Batet, até agora ministra encarregada das negociações com o governo separatista regional da Catalunha, e, para o Senado, o filósofo Manuel Cruz.

MAY PROMETE "PROPOSTA OUSADA" SOBRE BREXIT

A Primeira-Ministra britânica prometeu ontem uma "proposta ousada" quando submeter o acordo para o 'Brexit' ao parlamento dentro de duas semanas. Num artigo publicado no "Sunday Times", Theresa May garantiu que o diploma vai incluir um "pacote melhorado de medidas" que poderá ganhar mais apoios em toda a Câmara dos Comuns. Esta será a quarta vez que o governo britânico vai tentar obter no parlamento a aprovação necessária para ratificar o acordo negociado com Bruxelas. Na sexta-feira, o líder trabalhista, Jeremy Corbyn, anunciou o fim das negociações com o Governo que duravam há seis semanas, invocando a falta de autoridade de May, cuja demissão deverá ser formalizada nas próximas semanas.

BOEING RECONHECE DEFEITOS NO SOFTWARE DE SIMULADOR DE VOO

A Boeing admitiu que teve de corrigir falhas no software dos simuladores de voo destinados a formar os pilotos do 737 MAX, o modelo de aeronave envolvido em duas tragédias que deixaram mais de 300 mortos. Segundo a empresa, o software usado nos simuladores era incapaz de reproduzir algumas condições de voo - em especial, as que levaram ao acidente do 737 MAX da Ethiopian Airlines, a 10 de Março passado, em Adis Abeba, apenas alguns minutos depois da decolagem.